ANNO LXIV —— NUMERO 32

QUINTA-FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 8 de Fevereiro.

O Sr. Pinheiro Chagas, deputado, acaba de ser victima de uma brutal aggressão.

Ao entrar para o Palacio das Côrtes S. S. recebeu algumas pancadas com um pão e sahio bastante ferido. O autor do attentado foi preso incontinente.

Esta tentativa é devida unicamente á exaltação politica do autor que não parece ter cumplices.

PARIS, 8 de Fevereiro.

Acaba de fallecer o general Frebault.

O syndicato dos banqueiros francezes, belgicos e hollandezes vão emittir o emprestimo russo.

ROMA, 8 de Fevereiro.

Os jornaes officiaes annunciam fazer sua rezerva a respeito da execução do tratado da triplice alliança.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

VALPARAIZO, 8 de Fevereiro.

Foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros do Chile, D. Augusto Matte.

BUENOS-AYRES, 8 de Fevereiro.

Falleceu o governador de S. Luiz.

LA PAZ, 8 de Fevereiro.

Appareceu o cholera morbus na Bolivia.

LISBOA, 8 de Fevereiro.

Foram agraciados por S. M. o Rei de Portugal:

Com a grã-cruz da ordem de N. S. Jesus Christo, o senador Affonso Celso de Assis Figueiredo.

Com a grão-cruz da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, o conselheiro Rodrigo Augusto da Silva.

PARIS, 8 de Fevereiro.

Falleceu o general Frebault, senador da republica.

— O emprestimo russo foi tomado por um syndicato composto de capitalistas francezes, belgas e holandezes.

— O Principe de Bismarck fez declarações ameaçadoras no seio do parlamento de Berlim.

Ha receios de conflicto europeo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(*Continuação*)

Foi no seculo XII que na Allemanha se dividira o solo por senhores feudaes leigos e ecclesiasticos, verdadeiros e reaes soberanos, bem que um por elles nomeado se intitulasse imperador, e se constituisse por dous seculos a tres a primeira potencia e força temporal, dizendo-se successor de Carlos Magno. Retalhara-se a França em varias porções, tocando uma das mais importantes ao denominado rei, e outras aos chamados duques e condes soberanos, da Normandia, Bretanha, Borgonha, Tolosa, etc. Na Italia, levantaram-se algumas republicas independentes ao lado de estados da igreja e de diversos chefes temporaes. De França partiram os normandos para conquistarem Inglaterra subjugando os anglo-saxões e reduzindo-os a escravos da gleba, para alli transferiram as suas instituições feudaes, como as exercitavam na parte da França que se lhe continuou a pertencer. Hespanha partilhava-se em estados arabes ao sul, já tambem separados e independentes com emires proprios; no reino de Aragão e parte da Catalunha que estendera seu dominio além dos Pyreneos até Montpellier; no condado livre e soberano de Barcelona, que mais tarde se unio ao Aragão; no reino de Navarra, encostado ás abas das montanhas; nas provincias vascongadas de Guipuzcôa, Alava e Biscaia, occupando a antiga Cantabria ainda não ligada por tratados, como depois o effectuaram com Castella; ahi prevalecia a antiga lingua dos primitivos habitadores das Hespanhas, a bera, a basca, que parece de origem turanica e possue analogias com a dos hunos ou mongóes, que resistira a todos os invasores, celtas, romanos, godos e arabes; e por fim se levantara e estendera o reino de Leão e Castella, formado sobre o antigo das Asturias e Galiza, com os christãos escapos da invasão mussulmana e que se esconderam e aninharam por muito tempo nas serras agrestes do norte.

O imperio do Oriente sustentava-se no entanto contra as ondas de barbaros que pela Asia já o assaltavam, e pelo norte irrompiam cada vez mais desesperadas, em quanto o resto da Europa se não havia ainda regularisado convenientemente.

Nada ha mais confuso e desordenado do que a situação da Europa durante a idade media, porque tudo se acha em ebullição e anarchia; é sua perfeita imagem uma cathedral gothica com suas torres esbeltas e pittorescas, seus vidros multicores, a infinidade de suas columnas, sua escuridão meditava, e ao mesmo tempo as figuras grotescas dos relevos, as caricaturas indecentes nos portaes, e pinturas, e tão variados matizes que uns se podem considerar sublimes, outros escandalosos e repulsivos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 6 DE FEVEREIRO DE 1888

Abaixo assignados, vereadores da camara municipal de Gameleira.—Informe á camara municipal de Gamelleira.

Abaixo assignados, vereadores da camara municipal da Villa de Granito.—Informe á camara municipal de Granito.

Abaixo assignados, habitantes da freguezia de Cruangy. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Sim, com ordenado.

Padre Antonio Generoso Bandeira. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado. — Sim, com ordenado.

Florismundo Marques Lins.—Informe á camara municipal da Escada.

Francisco Soares Neiva.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisco Guedes de Barros. — Sim, com ordenado.

Idalina Alice de Albuquerque.—Sim, com ordenado.

João José de Amorim e Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso. — O recurso, quanto á 1ª parte, está prejudicado em virtude da decisão de 29 de Dezembro de 1887; quanto á 2ª parte, não procede, por ter se verificado a nomeação e posse do empregado a 30 de Setembro, quando ainda não vigorava a lei n. 1,897 do anno passado.

Maria Rosa Pereira.—Sim, com ordenado.

Maria Adelaide de Carvalho Oliveira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Pacifico Paulino Malaquias. — Sim, com ordenado.

Philemeno Raymundo Nunes de Lima.—Remettido á junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

— 7 —

Costureiras do Arsenal de Guerra. — Dirijam-se á Thesouraria de Fazenda que acha-se já habilitada a effectuar o pagamento pedido.

As mesmas. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alfredo Avelino Maia e Silva.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Agostinho Joaquim da Silva — Aguarde a concessão do credito solicitado ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas para se effectuar o pagamento reclamado.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

A mesma.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Isidoro da Silva Santiago — Deferido com o officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Dias de Amorim. — Deferido com o officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Paulino de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. Manoel Arvello Bettas.—Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Pedro Delfino de Aguiar.—Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,

F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. - N. 104. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1888 —Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Heliodoro José de Santa Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Josepha Maria da Rocha e Deodato de tal, por crime de furto; John Calman, á requerimento do consul inglez.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, José Felix do Nascimento, Enéas Lopes Cavalcante, João Claudino de Souza, Francisco de Lima e Minervina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Belém, Graciliano Pereira Emiliano, Jacintho Guido de Souza e Joanna Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Jesuino Francisco Soares, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto do Poço da Panella, Antonio Correia de Souza, Maximiano de tal e Manoel da Costa Medeiros, por embriaguez e disturbios.

Participou-me o Dr. delegado do 1.º districto da capital, que hontem, ás 5 horas da tarde, foi encontrada aberta uma das janellas da casa n. 15 da rua de S. João, pertencente ao 1.º districto da freguezia de S. José, onde reside o professor publico Anacleto Publio de Moraes Carvalho, que com sua familia se achava fóra da cidade.

O respectivo subdelegado tendo sciencia do facto, para alli se dirigio com o seu escrivão e testemunhas, e verificou que os ladrões fizeram um buraco na coberta da mesma, e com auxilio de uma corda que amarraram em um caibo, poderam penetrar no interior.

A mesma autoridade mandou então avisar o referido, afim de comparecer e verificar se havia roubo, e fez guardar convenientemente a casa até a chegada do dito professor, procedendo a respeito nos termos da lei.

Hontem, ás 9 horas da manhã, ausentou-se da casa do Sr. João Amorim, no Manguinho, uma criada de nome Anna de Souza Lima, subtrahindo de um porta-joias 3 anneis com pedras de valor.

Procurou-me o Sr. Amorim e logo depois incumbi o alferes Severiano, commandante da 5ª estação, depois de dar-lhe as precisas indicações, de procurar aquella criada, trazendo-a á minha presença. Com effeito, depois de bem combinadas diligencias foi presa pelo referido alferes, Anna de Souza Lima, no cortiço do Padre Antonio, e mais tarde no Recife, pelo subdelegado respectivo, o individuo de nome José Maria Paraiso em poder de quem estavam os anneis, que foram restituidos ao seu dono.

Ao subdelegado da Capunga mandei apresentar os presos, determinando diligencias no sentido de basear o procedimento a seguir-se.

O subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça participou-me ter hontem feito remessa ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal do inquerito policial procedido contra Raymundo de Mello, por crime de roubo praticado na casa de Maria da Paz Antonia do Monte, sita á rua da Amizade, no dia 26 do mez proximo passado.

Satisfazendo a requisição do Dr. chefe de policia da provincia da Parahyba, no sentido de ser capturado no lugar Guilherme da Gloria do Goitá, o criminoso de morte em Mamanguape d'aquella provincia, Felino da Fonseca Galvão, fiz seguir ante-hontem á tarde, no trem de Caruarú, uma força de 9 praças de policia sob o commando do sargento José de Freitas Cavalcante, a quem dei instrucções, que foram perfeitamente desempenhadas, sendo preso aquelle Felino, que fica recolhido á Casa de Detenção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO

Manoel Marques da Silva, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Paulina Neves da Conceição, Companhia Santa Thereza, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, officios do Dr. chefe de policia e do inspector da Thesouraria de Fazenda, Anchises Accioli, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Jeronyma Leopoldina da Silva Freitas.—Informe o Sr. contador.

Manoel Carneiro de Souza Bandeira e outros. - Certifique-se.

Maria Rita de Moraes Pimentel, Rita Amelia Dias da Silva, Vicente da Costa & C. e Faustina Thereza Leite.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Emiliano de Lemos Duarte, provedor da Santa Casa e irmandade do Santissimo Sacramento do Recife.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Fonseca Irmãos & C e Moraes & Marques.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Correia de Vasconcellos.—Satisfaça a exigencia.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO

Constantino Antonio André, Maria Francisca dos Santos, Rufino Susano Gayo de Miranda, Clementino Gomes de Oliveira, Sabino Antonio Correia, João Francisco de Oliveira, Tiburcio Firmino da Silva Tavares.—Informe a 1ª secção.

Francisco Alves da Silva, Manoel da Silva Nogueira & C.—Ai 1ª secção para os devidos fins.

Rufino Susano Gayo de Miranda. - Certifique-se o que constar.

Antonio Barbosa da Fonseca. - Em vista das informações, faça-se no lançamento a necessaria declaração, considerando-se o supplicante como successor de Gomes & C., e solidariamente responsavel pelo debito desta firma.

Olindina Candida de Amorim.—Cumpra-se.

Henrique José Alves Ferreira. — Em vista da informação e da escriptura, é devido o imposto de doação que o supplicante deve satisfazer afim de ser attendido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1888

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Tagus*, hontem chegado da Europa, tivemos folhas que de Lisboa alcançam a 28 de Janeiro findo, cinco dias mais recentes do que as vindas pelo francez *Senegal*.

Eis o que dellas colhemos:

Portugal

Proseguiam os trabalhos do parlamento.

— Por portaria de 24 foi nomeada a commissão de que trata o art. 251 da organisação das alfandegas, e que ficou composta dos Srs. conselheiros Peito de Carvalho, Emauz Gonçalves Souza e Serpa, Pinto de Magalhães e Calvet de Magalhães, Dr. Matoso dos Santos, Francisco Pacheco de Bittencourt e Ernesto Loureiro.

— Realisou-se a 22 a ceremonia do lançamento da primeira pedra do monumento ao eminente estadista Sr. Fontes Pereira de Mello.

S. M. el-rei D. Luiz fez-se representar por seu augusto filho S. A. o Sr. infante D. Affonso, Duque do Porto, assistindo tambem ao acto S. A. R. o Sr. infante D. Augusto, todo o ministerio, com excepção do Sr. ministro da guerra, deputações das duas casas do parlamento, da camara municipal de Lisboa, muitos pares e deputados, presidente da Associação Commercial de Lisboa e de outras associações, etc., etc.

O auto encerrado n'um cofre de ferro que foi collocado na base do monumento, era do theor seguinte:

« Aos 22 dias do mez de Janeiro de 1888, reinando sua magestade o rei senhor D. Luiz, o primeiro deste nome, nesta cidade de Lisboa e na praça em construcção na Avenida da Liberdade, achando-se presentes os abaixo assignados e muitos outros cidadãos que não poderam assignar o presente auto, foi collocada a pedra fundamental do monumento que vai erigir-se por subscripção nacional á memoria do que foi Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, conselheiro e ministro de Estado, como publico e perpetuo padrão da justiça, do reconhecimento e da saudade dos seus compatriotas pelas virtudes civicas, singulares talentos e patrioticos serviços que constituiram, honraram e immortalisaram a sua proeminente personalidade de cidadão e de estadista. E para constar, a commissão executiva da grande commissão central de homenagem a Fontes Pereira de Mello, promotora da erecção do monumento, resolveu mandar lavrar o presente auto em dous exemplares, dos quaes um é fica encerrado em cofre metallico na mesma pedra fundamental e o outro é entregue á camara municipal desta cidade, para que ella se sirva guardal-o no seu archivo. »

Finda a ceremonia os dignos pares e deputados regeneradores foram ao cemiterio dos Prazeres collocar no tumulo do illustre estadista as seguintes corôas:

De violetas, lyrios, rosas e amores perfeitos, fitas pretas e a legenda—Os pares regeneradores á memoria de seu chefe, saudosa recordação, 22—1—88

De saudades e heras, fitas pretas franjadas a ouro com a legenda—A Fontes Pereira de Mello, os seus amigos, 22—1—88.

De heras e heras, fitas azul e branca, com a legenda—A commissão central ao primeiro anniversario de Fontes Pereira de Mello, 22—1—88.

De amores perfeitos, lyrios brancos e roxos, verdura de hera, fitas pretas e franjadas a ouro com a lenda—O centro regenerador á memoria do seu presidente, tributo saudoso.

— A commissão encarregada da classificação dos projectos apresentados para o parque da Avenida da Liberdade conferio os seguintes premios:

1º premio—Ao projecto n. 14, divisa Estimonh, apresentado por Lusseau.

2º premio—Ao projecto n. 7, que tem por divisa as armas de Lisboa e Paris, e apresentado por H. Duchêne.

3 premio—Ao projecto n. 16 e divisa *Omne tulit punctum qui miscuit utile dulci*, apresentado por Eg. Deny.

Os projectos com os ns. 1, 8 e 13 obtiveram menção honrosa.

— No Porto e em Guimarães davam-se desordens, devidas aos vexames causados á população pelas medidas governativas.

— Telegrapharam do Porto em 24 ao *Jornal do Commercio* de Lisbôa:

« Estava hoje annunciado um comicio em Braga, contra a marcha governativa; mas os amigos do governo reuniram em frente do theatro de S. Geraldo numerosos operarios das fabricas de chapéos de Silva, Taxa e Almeida, de Nogueiró, entrando todos mal as portas abriram. Depois com bancos, cadeiras, bengalas e pedras começaram a fazer enorme barulho, não podendo constituir-se a mesa do comicio, ordenando então o commissario de policia que o theatro fosse evacuado. Na platéa ainda chegaram a apparecer revolvers; mas como o caso não tomou maiores proporções, a mesa acompanhada de muito povo, foi a casa do escrivão Pessoa, onde lavrou um protesto que vai ser enviado para Lisboa. A multidão seguio depois para o edificio do Centro Regenerador, na rua de S. João, mas a cavallaria dispersou o agrupamento. A cavallaria fraccionada em pequenas forças patrulha a cidade, estando de prevenção o regimento de infanteria 8.

« Communicam da Mealhada que alguns individuos, penetrando na adega do Sr. Visconde de Valdoeiro, presidente da camara d'aquelle concelho, abriram as torneiras dos toneis, perdendo-se cincoenta mil litros de vinho e tres mil de aguardente. O Sr. Visconde offerece grossa quantia a quem descobrir os sujeitos. »

— Lemos na citada folha, sob o titulo *Abalroamento*:

« Hontem, cerca das 5 horas e 15 minutos da manhã, á vista do cabo Espichel, foi abalroado o vapor allemão *Dithmarschen* por um outro navio de grande lotação, armado em patacho.

« O *Dithmarschen* seguia de Palermo e Messina para Londres, com carregamento de enxofre e laranja. Afim de alliviar a carga e reparar as grandes avarias, que soffreu, teve de recolher ao ao Tejo. Tem um enorme rombo na prôa.

« Conta o seu capitão: que o navio que abalroou o *Dithmarschen* navegava para o sul com o panno e a vapor, não trazendo a luz branca no mastro, nem a encarnada. Deu-se a estas faltas o sinistro.

« O mesmo capitão diz não lhe ter podido conhecer a nacionalidade, accrescentando que, apoz o sinistro, o navio desconhecido continuara navegando para o sul.

« A bordo *Dithmarschen* falta o fogueiro G. Sorenzen, que se suppõe tivesse cahido ao mar na occasião do abalroamento, e que, talvez, conseguisse saltar para bordo do outro navio. »

— Sobre o traspasso do Visconde das Nogueiras, escreveu a mesma folha:

« O telegrapho traz-nos a noticia do fallecimento d'este sympathico e esclarecido diplomata, representante de Portugal junto aos governos de Washington e do Mexico, ha muitos annos residente nos Estados-Unidos e ausente, por isso, de Portugal.

« O Visconde das Nogueiras, Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos, nascera na ilha da Madeira e pertencia a uma das mais illustres familias d'aquella ilha. Foi alumno da universidade de Coimbra, na faculdade de mathematica, interrompendo o curso em 1851 por occasião do movimento politico então occorrido.

« Muito intelligente, dispondo de grandes aptidões, Sant'Anna e Vasconcellos assignalou-se por uma fórma muito notavel na vida publica. Foi um dos fundadores do *Portuguez*, e collaborou em muitos jornaes litterarios do paiz. Em 1850 publicou um pamphleto politico, que teve grande écco no paiz, contra o gabinete do Conde de Thomar.

« Secretario geral dos districtos do Funchal e de Aveiro, deputado em varias legislaturas, Sant'Anna e Vasconcellos teve a sua época de influencia e de prestigio na nossa politica, affirmando os seus talentos e pondo em evidencia os seus recursos. Nomeado secretario da legação de Portugal no Brazil, foi depois nomeado ministro nos Estados Unidos.

« A morte do Visconde das Nogueiras é profundamente sentida em Portugal, onde o illustre diplomata tinha immensos amigos, antigos condiscipulos da universidade, companheiros da *vida alegre* de Lisbôa, collegas do parlamento e da imprensa, que o estimavam devéras. A sua desolada familia, que fica em condições verdadeiramente dignas de compaixão, enviamos a expressão dos nossos pezames. »

França

Uma correspondencia de Pariz para uma folha de Lisbôa, em 23, dá estas noticias:

« Um artigo do *Nord*, cujas opiniões teem autoridade, traz-nos esta semana novas esperanças de que os negocios do Oriente se arranjarão, sem que a artilharia tenha de dirimir a contenda entre a Austria e a Russia.

O principe Fernando de Saxe-Coburgo será provavelmente sacrificado, como as antigas victimas, immoladas nos altares da gentilidade, o eram, para applacar a ira dos deuses. O Jupiter de S. Petersburgo, irritado com a resistencia do principado dos Balkans, póde ter uma explosão de colera, que ponha o Oriente em fogo. Dê-se-lhe, pois, aquella victima para lhe applacar as iras. A Allemanha já a entregou ha muito aos immoladores. Se o sacrificio não está ainda consummado é porque a Austria não quizera por emquanto abandonal-a. Mas tudo se dispõe para tal abandono.

O *Nord* aconselha a Austria a mostrar que deseja a paz acceitando as condições que a Russia exige para se arranjarem os negocios da Bulgaria. A primeira é a abdicação de Fernando de Saxe-Coburgo. Estamos convencidos de que tal abdicação é inevitavel, apezar das firmes declarações do principe e da disposição em que a assembléa nacional, o governo e as populações parecem estarem a seu favor.

A Russia amedronta a Europa com os apprestos militares na Polonia, e fomenta na Bulgaria a insurreição. De sorte que a soberania de Fernando de Saxe Coburgo só por milagre poderia resistir a esta dupla conspiração. E ao passo a que as cousas chegaram não ha senão duas soluções á questão oriental — a paz, com a queda do principe Fernando, ou a conservação delle e a guerra.

A diplomacia russa trabalha para obter da Europa a execução do principe. Mas se esta se esquivasse, ou a Bulgaria quizesse sustentar o principe a todo o transe, a Russia, profundamente ferida no seu amor proprio, occuparia provavelmente o principado, o que seria a guerra.

No risco de nos classificarem de optimistas, ainda continuamos a persuadir-nos que os negocios se arranjarão pacificamente, indo o principe juntar-se a Alexandre de Battenberg, e pondo-se no lugar delle um soberano mais do agrado da Russia.

A Bulgaria ficará com duas dynastias derribadas — a de Battenberg e a de Coburgo. Que luxo, para uma nacionalidade que conta apenas nove annos de existencia! Só a França secular a iguala com os Orleans e os Napoleões. »

— O conflicto diplomatico franco-italiano, teve emfim um desenlace pacifico e honroso para ambas as nações.

O *Petit Journal* chegara a annunciar que o ministerio da marinha tinha dado instrucções secretas ás estações competentes para aprompatarem immediatamente dous couraçados, que iriam engrossar a divisão do norte, afim de se estar prevenido para o caso do conflicto se aggravar.

Não podemos verificar a exactidão da noticia do *Petit Journal*; mas não nos parece que este negocio chegasse a tal ponto, que fizesse suppor um rompimento, ou aconselhasse manifestações navaes contra a Italia.

Em todo o caso o que sabemos ao certo é que tudo está arranjado, tendo a Italia dado as satisfações que a França exigia.

O juiz, que interviera na violação do consulado francez, foi transferido. A herança do tunisino, que dera origem ao conflicto, será entregue aos tribunaes competentes conforme as leis italianas.

O general Menabrea, embaixador da Italia em Paris, procurou o ministro dos negocios estrangeiros e communicou-lhe officialmente as deliberações do seu governo.

Um despacho de Roma, publicado pelo *Voltaire* attribue ao rei Humberto a terminação do negocio, por ter insistido com os ministros para liquidarem esta « insignificante questiuncula. » E d'ahi deduzem que o rei está descontente com o Sr. Crispi e que a demissão deste é imminente.

— Renovam-se os casos graves na fronteira alsaciana. Foi preso outro francez pelos allemães, que o attrahiram ao territorio alsaciano. O acontecimento não tem a importancia que teve o outro, em que houve espingardas desfechadas, um homem morto e outro ferido. Mas como é a repetição de factos similhantes, que se vão amiudando de mais na fronteira, é evidente que não pode deixar de ser considerado como grave.

Coincide com este caso a prisão de differentes individuos em Strasburgo por crime de alta traição. Um dos presos é accusado de ter vendido ao governo francez regulamentos de caminhos de ferro e planos de concentração relativos á mobilisação. As autoridades dão busca ás casas de differentes individuos suspeitos.

A situação dos alsacianos, e especialmente dos que optaram pela nacionalidade franceza, vai-se tornando cada dia mais insupportavel.

Vale a pena conservar o governo allemão aquelle baluarte de defeza da Allemanha para ser obrigado a sustentar uma lucta d'estas com os habitantes do paiz, luta que ainda não abrandou depois de decorridos 17 annos; que antes parece aggravar-se?

— O ministerio francez ainda não cahio, e entretanto todos estão á espera de que isso aconteça qualquer dia.

Os jornaes, quasi sem excepção, rezam lhe já os responsos em vida. A *Lanterna* escrevia ha pouco:

« Basta de interregno! A necessidade de um governo *pour de bon* começa a fazer-se sentir. »

E entretanto no dia seguinte principiava, com este mesmo governo, a discussão do orçamento. Ha mais de vinte oradores inscriptos. A batalha das cifras vai ser renhida, e como ha reformas nos impostos, sendo alguns aggravados e especialmente um, o de transmissão, ha de haver muito quem entre no torneio contra o orçamento do Sr. Tirard.

A camara tinha insistido na phrase: « Nem impostos novos, nem emprestimo » quando se formou o ministerio Rouvier. E agora acha-se em presença de um accrescimo enorme do imposto de transmissão por titulo gratuito, e de um augmento tambem sensivel do direito do alcool.

Affigura-se-nos que o orçamento vai fornecer pretexto para uma campanha contra o gabinete Tirard. Será, porventura, diante do orçamento e dos impostos que elle terá de cahir.

— Luiza Michel, fallando n'uma reunião de anarchistas, no Havre, apanhou dous tiros de revolver, que lhe disparou um individuo do auditorio. Uma das balas ferio-a n'uma orelha e no pescoço. Os ferimentos são de pouca gravidade. Quem ia pagando caro o negocio era o aggressor, que a multidão teria feito em postas, se a policia não viesse em seu soccorro.

Allemanha

O projecto de lei relativo á prolongação da lei contra os socialistas; submettido ao reichstag allemão, não encontrou na imprensa o acolhimento que o governo esperava.

A propria *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* não o dissimula.

Chega a até a admirar-se das resistencias que encontram as medidas novas propostas pelo governo para o abater a propaganda cada vez mais activa e efficaz do partido socialista.

Não comprehende a folha citada, por exemplo, que os partidos, que ha pouco votaram a favor da lei anti-socialista se mostrem hoje hostis á renovação dos poderes excepcionaes que o governo tem concedidos pela lei de Outubro de 1878.

Essa hostilidade explica-se, no entanto muito claramente; tem a sua origem na inefficacia absoluta dessa lei e nos perigos que ella offerece sob o ponto de vista da salvaguarda das mais elementares liberdades publicas.

A *National Zeitung* publicou recentemente a este respeito um artigo notavel, em que combate, com uma grande elevação de pensamento e uma grande força de argumentação, o principio das leis da excepção, e pede com firmeza o regresso ao direito commum, reforçado se for necessario.

Explica o referido jornal que se o partido liberal votou ha pouco a lei anti-socialista, foi porque se tratava então de obter um resultado immediato em circumstancia que não admittiam contemporisação.

Para a *National Zeitung* esse resultado foi obtido no começo do anno de 1880, quando os elementos moderados do partido democratico socialista se separaram completamente do partido dos violentos e dos energumenos.

Desde então o governo devia ter pensado em propor um regresso ao direito commum.

Não o fez e praticou desse modo um erro grave.

A questão está neste pé, mas o governo não desespera de ver, approvar a prolongação da lei de que nos temos estado occupando.

— Segundo o orçamento apresentado ultimamente ao reichstag o effectivo do exercito allemão em pé de paz em harmonia com a ultima lei (de 1887) é o seguinte: 19,294 officiaes, 378,319 cabos e soldados, 55,503 sargentos, 19,274 musicos e tambores, 3,105 enfermeiros, 1,740 medicos militares, 841 pagadores (zahlmeister) 8?3 armeiros, 98 selleiros 84,091 cavallos.

Quando mobilisado, o exercito allemão contará perto de dous milhões de homens para o effectivo dos exercitos em operações e mais de um milhão para a segunda linha.

Austria-Hungria

Teem se multiplicado nestes ultimos dias as manifestações pacificas.

Depois do rescripto do czar ao governador de Moscow, veio o relatorio do Sr. Wischnegradsky sobre o orçamento russo de 1888, e fez se correr em Berlim um phrase do principe de Bismarck dando á Europa tres annos de paz.

Apezar de tudo isto, em toda a parte a situação é encarada como grave.

Os jornaes de Berlin accusam as ambições dos arrasadores da Hungria; os jornaes de Vienna queixam-se dos ataques da imprensa allemã e continuam a exprimir uma desconfiança marcada a respeito das intenções do governo russo; e a imprensa russa, por sua vez, accusa a monarchia austro hungara de aspirar a uma dominação exclusiva na peninsula dos Balkans; de continuar a sustentar o principe Fernando de Saxe Coburgo; de procurar levar o gabinete de Berlim a sustental-o tambem; e, n'uma palavra, de tentar, por todos os modos, impedir a solução da questão bulgara.

Só um unico facto, que passou quasi desapercebido, parece accusar uma tendencia conciliativa: é a revocação, pelo gabinete de Vienna, dos agentes que o representavam em Sofia junto do principe Fernando de Saxe Coburgo.

Essa representação era officiosa, como se sabe, mas, no entanto constituia uma especie de reconhecimento do governo irregular do joven soberano bulgaro.

As relações estão, pois, completamente rotas.

E' um começo de retirada da Austria.

Resta saber se esse acto será seguido de outros mais caracterisados de natureza a satisfazerem o governo russo.

Entretanto o gabinete de Vienna lucta com difficuldades crescentes no interior.

E' muito séria a attitude da imprensa croata e slovena a respeito de um conflicto eventual com a Russia; alguns deputados dalmatas propozeram recentemente a introducção do ensino da lingua russa nas escolas; um jornal tcheque da Moravia declarou recentemente que se o seu partido se visse sujeito a escolher entre os seus sentimentos de sympathia slava e os seus sentimentos de dedicação á Austria, os primeiros teriam a preferencia; emfim, na Dieta da Bohemia a hostilidade accentua-se entre jovens tcheques e allemães, e todas as tentativas de approximação se mallogram.

Parece que se está em vesperas de uma desagregação completa da monarchia austro hungara, porque até os polacos dizem que em caso de conflicto austro russo, por-se-hão do lado do adversario que offerecer á sua nacionalidade as garantias mais favoraveis ao seu desenvolvimento normal e independente.

Estes symptomas, verdadeiramente assustadores, teem preoccupado grandemente os centros officiaes de Vienna.

N'uma palavra: na Austria só restam os allemães para representarem o que outr'ora se chamava a politica austriaca.

Em Praga faz-se politica tcheque; em Lemberg, politica polaca; em Agram, politica croata, e até em Pesth as aspirações hungaras se acham sobre muitos pontos em opposição com a politica que prevalece em Vienna.

Ninguem póde dizer o que resultará desses fermentos de discordia no dia em que a monarchia austro-hungara se vir envolvida n'uma conflagração europêa.

Não se vê que vantagens a corôa de Habsburgo tirou da politica federalista, inaugurada no dia em que o Sr. de Bismarck foi pela primeira vez a Vienna, e em que o conde Andrassy abandonou a direcção da politica geral da monarchia. Em compensação, toda a gente conhece os proveitos que tem tirado dessa politica o imperio allemão.

— O Sr. Tisza, ministro presidente da Hungria, ainda não respondeu á interpellação que lhe fizeram ha quasi tres semanas a respeito da situação geral da Europa, e da situação especial da Austria Hungria em face da Allemanha.

Aguarda-se com grande interesse a resposta do ministro, e entretanto a imprensa vae analysando e discutindo as perguntas indiscretas que alguns deputados da opposição lhe fizeram.

Italia

Vão principiar as operações do exercito italiano contra as tropas abyssinias. Já a estas horas terão rompido as hostilidades. Os italianos vão encontrar diante de si combatentes pouco disciplinados e ainda menos organisados á moda europea mas aguerridos, audazes e artificiosos no ataque.

Os abyssinios estão divididos em tres corpos do exercito; um, commandado por Raz-Alula, tendo o quartel-general em Asmara; outro, sob a direcção do proprio soberano, acampado em Aksum; e o terceiro ás ordens do filho do Negus, perto de Senafé.

Raz-Alula avançou um destes dias com vinte mil homens pela estrada de Saati.

Calcula-se que as tropas abyssinias excedem seis ou oito vezes o numero dos italianos. A posição destes não deixa, por tanto, de ser critica.

No caso de um revez a sorte do exercito italiano seria ficar aniquilado pelos inimigos, que o cercariam, cortando-lhe a retirada sobre Massaua.

Um jornal de Roma dá noticia de que pelo ministerio da guerra se deu ordem para embarcar immediatamente para Massauah a brigada de reserva aquartelada em Napoles.

A posse da pequena estação do Mar-Vermelho vae-se tornando cara aos italianos. E' para saberem o que custa conquistar e conservar colonias.

A Hespanha tambem agora pretende pôr o pé na costa africana do Mar-Vermelho, e o Livro Encarnado, publicado recentemente pelo governo hespanhol, contém os documentos relativos ás negociações entaboladas com a Italia para a acquisição de um pedaço de costa. Mas, em somma, a Hespanha é uma nação colonial, já provada nestas emprezas, desde eras longiquas, ao passo que a Italia faz, para dizel-o assim, o seu noviciado em Massuah.

Dinamarca

O parlamento dinamarquez está discutindo um importante projecto de lei relativo ao augmento das forças defensivas do reino.

O referido projecto muito discutido na imprensa, no verão passado, acaba de ser adoptado em primeira leitura, pelo Folkething, quasi por unanimidade, pois que só votou contra um deputado socialista.

O projecto foi mandado a uma commissão de quinze membros, que lhe vae introduzir algumas modificações.

Tambem foi approvado em primeira leitura o projecto de lei relativo ás defezas maritimas de Copenhague, sendo em seguida, igualmente mandado a uma commissão que tencionas introduzir lhe algumas modificações.

A Dinamarca faz muito bem em se prevenir, porque a chave do Baltico é muito cubiçada pela Allemanha, que tem, além disso, muita falta de portos militares.

Inglaterra

A especie de rebellião agraria que rebentou nas ilhas occidentaes da Escocia tende a aggravar-se; tendo havido algumas *razzias*.

A questão de saber se o direito de reunião e ar livre é illimitado ou susceptivel de restricções em Londres, acaba de ser resolvida pelos tribunaes.

O tribunal central criminal de Londres resolveu no sentido restrictivo, condemnando a prisão o deputado Graham e o socialista John Burns, que haviam tentado realisar um *meeting* em *Trafalgar Square*, apezar da prohibição da policia.

Ninguem esperava semelhante resultado.

— Falla-se muito em Inglaterra de certas declarações feitas pelo Sr. Parnell, n'uma entrevista que teve com um redactor do *Freeman's Journal*. O chefe dos *home rulers* irlandezes falla em geral muito pouco no parlamento, e ainda mais raramente fóra d'elle. E quanto mais regateia as suas palavras, maior preço lhes dá. O mais insignificante discurso que pronuncia, a menor confidencia que faz a um jornalista adquirem o alcance de um manifesto, de uma profissão de fé, ou de uma exposição de plano de campanha.

Nestas circumstancias a sua entrevista com um representante do *Freeman's Journal* é analysada, pesada e discutida, phrase por phrase, ha quatro ou cinco dias, pela imprensa ingleza, sem distincção de côres politicas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Contrario á toda a eloquencia inutil, esse pratico homem politico evitou as censuras com as quaes muitos dos seus amigos atacam o gabinete Salisbury a proposito das prisões e outros actos de rigor, de que a Irlanda é constantemente e continuadamente theatro.

A lei de repressão é actualmente irrevogavel; a sua applicação é mais obra do passado do que do presente.

O Sr. Parnell preoccupa-se simplesmente com o futuro.

Tratou, por isso, quasi exclusivamente da questão agraria e da influencia que exercerá eventualmente a reducção dos alugueres outhorgada aos rendeiros, em virtude da ultima reforma arrancada ao gabinete. Declarou que aos seus olhos essa reducção era insufficiente e que portanto os campouios não podiam ficar contentes com ella.

E' uma affirmação muito grave. O Sr. Parnell nunca fallou seriamente, e na questão agraria, tem, como se sabe, uma competencia especial. Estudou-a maduramente e os acontecimentos teem constantemente dado um valor, de algum modo prophetico, aos discursos nos quaes tem predicto crises, depois de lhes haver apontado as razões e os germens.

Das palavras que o chefe dos *home rulers* acaba de pronunciar, conclue-se, pois, geralmente, que as concessões feitas pelo governo aos cultivadores irlandezes não desarmarão estes ultimos, devendo continuar as reinvidicações materiaes, agrarias, a acompanharem as reinvidicações politicas da ilha irmã.

Ninguem desconhece ou encobre a importancia de semelhante facto.

A segunda parte das observações do Sr. Parnell, não tem menos interesse do que a primeira. O grande agitador desenvolveu um plano de campanha parlamentar inteiramente novo. Dirigio-se indirectamente ao seu partido, dando-lhe conselhos, que serão interpretados e ouvidos como verdadeiras ordens e modificarão completamente a tactica da opposição durante a proxima sessão parlamentar. O Sr. Parnell convida, n'uma palavra, os seus amigos a acabarem com o obstruccionismo, com esse methodo que consistia em impedir o governo de se occupar de qualquer cousa que não fosse a Irlanda, e em esterilisar completamente as sessões legislativas. Entende talvez com razão, que os conservadores e os liberaes dissidentes, perfeitamente de accordo para opporem obstaculos á idéa do *home rulers* irlandez dividir-se-hão irremediavelmente sobre os projectos de reformas applicaveis ao conjunto do reino. Assim o interesse do partido irlandez já não está, segundo o Sr. Parnell, em misturar a questão irlandeza com o seu cortejo de recriminações, nas discussões parlamentares.

Deve-se, pelo contrario, seguindo ainda a opinião do *rei não coroado* de Irlanda, facilitar a discussão dos projectos de lei de interesse geral, para fornecer á maioria a occasião de se dividir e de se esphacelar em proveito da opposição. Taes são os raciocinios do Sr. Parnell, ou por outra, tal é o plano de campanha que elle dita aos seus amigos, e que procurará executar.

E' de um politico habil que sabe que o melhor meio de crear embaraços a um governo é muitas vezes o deixar-lhe o campo livre.

O gabinete Salisbury não esperava, de certo, ver o Sr. Parnell mudar assim a posição das suas baterias. O primeiro ministro da rainha Victoria pensava inaugurar a sessão parlamentar com uma nova reforma do regulamento da camara dos communs, isto é, com novas medidas anti obstruccionistas. Até talvez gostasse de se ver compellido a fazel-o. Essas discussões de regulamento são sempre longas e laboriosas, e permittiriam a lord Salisbury adiar a hora fatal das reformas que podem lançar a discordia no seio da maioria, e comprometter a estabilidade ministerial.

Em vista das declarações do Sr. Parnell, terá que renunciar o seu primitivo plano, e dedicar-se, logo ao principio da sessão legislativa, ás medidas de interesse geral, que comportam, para o governo, tantos perigos.

Será um dos grandes resultados das confidencias feitas pelo chefe dos *home rulers* a um jornal de Dublin.

— O governo inglez desatou a prender os deputados irlandezes com verdadeira furia. Nenhum pode abrir bico n'uma reunião publica, que não lhe appareça logo atraz um *constable* com ordem de o acompanhar á cadeia.

O' Brien já cumprio a sentença de tres mezes de prisão a que fôra condemnado e em Cork e nos outros condados visinhos a libertação do preso foi festejada com grande alvoroço, indo as populações fazer uma ovação ao seu deputado em todas as estações do caminho de ferro em que parou o comboio que o levava a Cork.

O governo está decidido, diz um jornal de Londres, a encarcerar todos os agitadores irlandezes Tem de mandar alargar as prisões.

— Ha quinze annos a Inglaterra só possuia uma fundição de canhões — a de Wolwich — que em 1837 apenas empregava duzentos operarios e hoje conta doze mil e seiscentos.

Tendo-se previsto que, no caso de uma guerra, seria preciso recorrer á industria particular, foi esta convidada em 1878 a fabricar peças destacadas para reparos e canhões. Votaram-se então 6 milhões de libras para cobrir estas despezas.

Hoje o governo britannico póde contar com o concurso de varias fabricas, taes são a de Elswich, a de Withworth, Brown, Camel, etc.

A de Elswich, fundada por Armstrong, emprega treze mil operarios e funde canhões que pezam cento e dez toneladas.

Oriente

Em Dezembro ultimo o parlamento da Roumania concedeu ao ministerio da guerra um credito de seis milhões de francos, para a continuação dos trabalhos de fortificação e aprovisionamento do material necessario para a construcção dos fortes.

A cavallaria romenica que até aqui contava tres regimentos, passará a ter quatro, que constituirão uma divisão de cavallaria independente.

Trata-se tambem de crear um segundo regimento de engenheria.

— O retorno offensivo de Osman-Digma, logartenente do defunto Madhi, em frente de Suakim, começa a inspirar varias inquietações á guarnições anglo egypcia. O chefe soldanez tem alcançado ultimamente alguns triumphos. Um troço de tropas mandado por Osman-Digma contra a tribu indigena dos Amarars, alliada dos egypcios, bateu-a completamente obrigando-a a refugiar-se nas montanhas. Os egypcios explicam a derrota dos seus amigos, declarando que os soldanezes de Osman-Digma eram duas ou tres vezes mais numerosos, o que equivale a confessar que as forças reunidas pelo lugar-tenente do defunto propheta são muito superiores ao que se dizia.

A proposito do Egypto diremos que a Porta ainda não adherio a convenção anglo franceza para a neutralisação do canal de Suez. Pedio, como se sabe, um logar preponderante para o seu representante na commissão internacional, que deve ser encarregada de vigiar pela neutralidade do canal.

Não obstante a sua pretenção haver sido, segundo se diz, deferida, em resultado das negociações officiosas entaboladas entre Constantinopla, Paris e Londres, ainda não sanccionou a convenção.

Um despacho assegura que a ratificará brevemente, em seguida a um conselho de ministros que deve realisar-se no palacio e sob a presidencia do proprio sultão.

Esta noticia tem corrido mais de uma vez sem ser seguida de confirmação. Se d'esta vez succeder o mesmo é signal de que a Porta quer turvar as aguas do canal de Suez, para ver se n'ellas pesca alguma cousa.

Estados-Unidos

A questão das pescarias pendentes entre o Canadá e os Estados-Unidos, parece que não faz os progressos esperados pelo Sr. Chamberlain, o delegado inglez na conferencia de Washington, onde elle defende os interesses canadenses, em nome da mãe-patria.

Durante as férias tomadas pela conferencia, o Sr. Chamberlain foi ao Canadá para pedir ao respectivo governo que diminuisse as suas exigencias, regressando aos Estados-Unidos com o convencimento de haver encontrado um terreno de conciliação.

Essas felizes previsões não se realisaram.

O governo canadense não tem duvida alguma em abolir certas restricções, que fecham os portos do Dominion aos pescadores dos Estados-Unidos, mas exige em troca a admissão com franquia de alfandega de um sem numero de productos do Canadá, que pagam actualmente direitos á sua entrada em territorio da republica.

O governo de Washington quer ouvir fallar d'essas condições. Assim, desesperando entender-se, a conferencia das pescarias já não funcciona regularmente, esperando os acontecimentos que se não anima a provocar.

No Canadá parece que se espera que a solução seja dada pelo Congresso dos Estados-Unidos, o qual vai discutir um projecto de lei abolindo os direitos aduaneiros sobre uma infinidade de productos estrangeiros.

Os homens de Estado canadenses contam que esse projecto de lei será votado; que será applicavel tanto aos productos canadenses como aos outros; e que então soará a hora de transigir com os Estados-Unidos na questão da pesca.

Lord Randolph Churchill, ou já sahio ou deve estar prestes a sahir de S. Petersburgo, pois que já lhe foi dado um jantar de despedida pelo Sr. de Giers, e ao qual assistio o proprio czar. Raras vezes um homem de Estado estrangeiro é alvo de tantas attenções delicadas na côrte russa.

Como em tempo dissemos, lord Randolph Churchill esteve quasi a não ser recebido pelo czar. Depois este mudou de tactica e começou a tratal-o muito bem, enchendo-o de provas de consideração. Muitas vezes quantas mais honras se tributam a um embaixador extraordinario menor é o resultado da missão diplomatica.

Quer nos parecer que é o caso que se dá justamente agora com lord Randolph Churchill.

PERNAMBUCO

Relatorio da Commissão de soccorros aos naufragos do vapor «Bahia» em Pernambuco.

(*Continuação*)

Transporte . . .		27:141$220
Applicou mais, depositando na Caixa Economica, por terem sido recebidas com esse destino, as quantias seguintes:		
Em nome da menor Luiza filha dos naufragos José Auselmo de Oliveira e sua mulher D. Guilhermina Maria da Conceição, conforme a caderneta n.° 12:093 . .	44$000	
Em nome da menor Felisbella filha dos mesmos naufragos, conforme a caderneta n.° 12.094 . . .	44$000	88$000
	Rs.	27:229$220

Vê-se por tanto que entre as quantias, recebidas e despendida, existe um saldo de rs. 5:399$190, que está representado da maneira seguinte:

Em 55 lettras hypothecarias do valor nominal de 100$000 rs cada uma, de juros de 7 % ao anno do Banco de Credito Real de Pernambuco sob nos 13 401 a 13,455, depositadas no mesmo Banco pertencentes a esta Commissão conforme o respectivo titulo de deposito . .		5:032$500
Em dinheiro		366$690
Total . . .	Rs.	5 399$190

A Commissão procurou attender, na distribuição dos soccorros, quer aos naufragos salvos, quer ás familias dos que pereceram; com a equidade possivel, não se negando a prestal-os, antes offerecendo-os, já directamente, já por annuncios, aqui e em outras provincias e por intermedio dos dignos gerente e agentes da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor. Todos quantos naufragos e familias de naufragos se apresentaram a receber soccorros da Commissão foram immediatamente attendidos.

Sente a Commissão que, entre as familias dos que pereceram não tenha ainda podido obter noticias de algumas que talvez necessitem bem de auxilio.

Entre estas convem especificar ao que teem sido lembradas nessas condicções, a esta Commissão e são; a viuva de Antonio Gonçalves Pinheiro, e Francisco Rodrigues, tripolantes do « Bahia » e a familia de Joaquim Martins Corrêa, passageiro do Pará, que nos consta residem em Portugal.

Ao terminar a resumida informação dos nossos actos, cabe-nos o dever de manifestar vivo reconhecimento: aos generosos e caritativos habitantes de Pernambuco e outras provincias que, sem destincção de classes, nacionalidades e fortunas tão espontaneamente prestaram o seu obulo em favôr dos naufragos. As Commissões e directorias de diversas sociedades; aos diversos artistas nacionaes e estrangeiros, ao pessoal de diversas instituições civis e militares, religiosas e particulares; ás tripolações e passageiros de diversos vapores, pela sua manifesta caridade; ás illustres redacções do « Diario de Pernambuco, do Jornal do Recife, e da Provincia, » pela parte directa que tomaram em auxiliar os nossos esforços, e pelas publicações gratuitas de todos os trabalhos da Commissão. Agradecemos não menos aos mui dignos Gerente no Rio de Janeiro, e Agentes em Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas, da Companhia Brasileira de Navegação a Vapôr, pela dedicação com que acolheram o nosso pedido de informações das familias de naufragos necessitados, e pelo valioso auxilio que nos prestaram na entrega dos soccorros a ellas destribuidos.

No nosso geral reconhecimento pelos soccorros recebidos das provincias, não deixaremos de especialisar os que nos foram enviados da Bahia, que, particulares, e por subscripções abertas pela illustre Redacção do Diario de Noticias, e pela Junta Directora da Benemerita Associação Commercial, attingiram a uma importancia digna dos elevados sentimentos de tão philantropico povo. Sobre o saldo de rs. 5:399$190 a que acima fazemos referencia, pensamos que o modo mais facil de lhe dar applicação, attendidas que fossem quaesquer familias de naufragos ainda não soccorridas seria distribuil-o por diversas instituições de beneficencia: ellas, porém, são tantas e merecem todas tanta simpathia que haveria seria difficuldade na escolha; demais, é necessario procurarmos corresponder da melhor maneira aos desejos e aos sentimentos dos caritativos subscriptores.

Parece-nos que empregado esse saldo em lettras hypothecarias, como está, ou em apolices da divida publica, capitalizando os juros respectivos, permittirá economizar um capital com que se possa attender de momento a catastrophes iguáes, que possam dar-se na Costa do Brazil.

O labôr da navegação attesta, infelizmente, a possibilidade d'aquellas desgraças, e não deixa de ser justo economizar agora, o que demais a caridade publica nos deu, para poupa-la ao constante appello que se lhe fáz, para acudir a um sem numero de infortunios.

Nomeada que seja uma Commissão encarregada de administrar aquelle fundo de beneficencia, poderá, quando se faça necessario o seu auxilio, providenciar a maneira de o prestar com toda a utilidade dos infelizes e plena satisfacção dos generosos subscriptores.

A applicação indicada não deve porém impedir que perante uma calamidade, d'essas que, assolando a provincia ou o paiz, tornam necessario o auxilio de todos para minorar os seus effeitos; concorramos em favor dos que soffrem.

E' este o nosso franco sentimento.

Recife, 31 de Dezembro de 1837.

José João de Amorim
Manoel da Silva Maia
Sebastião de Barros Barreto
Eugene Chaline
Luiz Duprat
Olympio Frederico Loup
João José d'Amorim.
Joseph Krause.
Francisco Gurgel do Amaral.
Henrique Burle,
José Maria de Andrade.

Relação dos tripolantes e passageiros do Vapor Brasileiro «Bahia» em Março 1887.

Tripolantes

1 Aureliano d'Almeida R. Isaac, commandante; fallecido.
2 Silverio Antonio da Silva, immediato; fallecido: soccorros á familia.
3 Manoel Antonio Noites Dias, 1° piloto; salvo: soccorrido.
4 Julio Cesar de Lacerda, 2° piloto; salvo: soccorrido.
5 Joaquim Marianno de Souza, pratico; salvo.
6 Manoel Luiz d'Almeida, 1° machinista; salvo: soccorrido.
7 Alberto Stalart, 2° machinista; fallecido: soccorros á familia.
8 Joaquim Ferreira da Luz, 3° machinista; salvo: soccorrido.
9 Custodio José Martfos, 4° machinista; salvo: soccorrido.
10 Joaquim Ferreira Dias, mestre; salvo: soccorrido.
11 João Lopes Ferreira, carpinteiro; salvo: soccorrido.
12 Francisco Joaquim Alves, fiel do porão; salvo: soccorrido.
13 Joaquim Rodrigues, fiel do porão; salvo: soccorrido.
14 Manoel Ignacio da Camara, 1° dispenseiro; salvo: soccorrido.
15 Carlos Allemão, 2° dispenseiro; fallecido:
16 Honorio José Guimarães, cozinheiro; salvo: soccorrido.
17 José da Costa, cozinheiro; salvo: soccorrido.
18 Alfredo José Luz, cozinheiro; salvo: soccorrido.
19 José Luciano dos Santos 1.° copeiro; fallecido: socorros á familia.
20 Marianno Pavão, 2° copeiro; salvo: soccorrido.
21 José Pedro, marinheiro; salvo: soccorrido.
22 José Rodrigues, marinheiro; salvo: soccorrido.
23 Honorato, marinheiro; fallecido.
24 Antonio Rocha, marinheiro; fallecido.
25 Francisco Rodrigues, marinheiro; fallecido.
26 Antonio Gomes da Silva, moço; salvo soccorrido.
27 Alfredo Gonçalves d'Oliveira, moço; salvo soccorrido.
28 Antonio Jacintho Rodrigues, moço; salvo: soccorrido.
29 Casimiro Lima de Menezes, moço; salvo: soccorrido.
30 Joaquim Dornellas de Brito, moço; salvo: soccorrido.
31 Francisco José de Salles, moço; salvo: soccorrido.
32 Salustiano Antonio d'Oliveira, moço; salvo: soccorrido.
33 Eugenio Antonio da Silva, moço; salvo: soccorrido.
34 João Paulo da Silva, moço; salvo: soccorrido.
35 Francisco J. de Sant'Anna, moço; salvo: soccorrido.
36 Antonio Gonçalves Pinheiro, Paioleiro; fallecido.
37 Francisco, padeiro; fallecido.
38 Augusto, criado; fallecido.
39 Oliveira, criado; fallecido.
40 Manoel Ceará, criado; fallecido.

(*Continua*)

REVISTA DIARIA

Adiamento da Assembléa Provincial—Pelos motivos constantes da portaria infra, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia resolveu adiar para o dia 15 de Setembro vindouro a reunião da Assembléa Legislativa Provincial, que fôra convocada para o dia 1° de Março proximo:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1888. 4ª secção.—O vice-presidente da provincia, attendendo a que, em virtude da deliberação constante do officio expedido ao Thesouro Provincial a 2 de Junho do anno passado, o exercicio financeiro de 1886 a 1887, foi prorogado até 31 de Dezembro ultimo, para que o subsequente começasse, desde logo a coincidir com o anno civil, conforme dispõe o art. 4° da lei n. 1,884 de 30 de Abril de 1887; que, á vista disso e do art. 114 do regulamento de 2 de Julho de 1879, o dito exercicio só estará liquidado no fim de Abril proximo vindouro, sendo, sómente possivel d'ahi em diante conhecer-se com precisão o estado financeiro da provincia e as medidas que, a respeito, convenha adoptarem-se;

« Attendendo, ainda, a que a citada lei n. 1.884 deverá vigorar até 31 de Dezembro do corrente anno; e, assim, se a Assembléa Legislativa Provincial se reunisse no 1° de Março, conforme determina a lei provincial n. 154 de 1846 que, alias, é de mister alterar, além de ser obrigada a votar com prejudicial antecedencia a lei orçamentaria para o anno de 1889 funccionaria sem o conhecimento preciso da situação financeira da provincia, por não estar, ainda, definitivamente encerrado no tempo de seus trabalhos o referido exercicio em liquidação, d'onde resultaria ou a prorogação, por longo prazo, da sessão ordinaria d'aquella Assembléa ou, ulteriormente, a sua convocação extraordinaria, com sacrificio inutil dos commodos e interesses dos representantes da provincia e gravame para os cofres publicos com o pagamento em dobro de subsidio e ajudas de custo;

« Resolve, usando da attribuição conferida pelo art. 24 § 2° da lei de 12 de Agosto de 1834, adiar para 15 de Setembro vindouro, a reunião da mencionada Assembléa Legislativa Provincial.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão* ».

Dr. Manoel Euphrasio Correia — Amanhã, pelas 8 horas do dia, serão rezadas missas na matriz da Boa Vista por alma do Dr. Manoel Euphrasio Correia, finado presidente desta provincia.

E' o partido conservador, que, grato á memoria do illustre morto, manda celebrar essas missas, convidando para assistil-as aos membros dessa communhão politica e aos amigos privados do suffragado.

— Na referida igreja e á mesma hora do indicado dia, manda a Exma. familia do finado Dr Manoel Euphrasio Corrêa resar missas por alma do seu illustre chefe.

Os larapios — Estes industriosos, na noite de ante-hontem, penetraram na casa n. 55 da rua de S. João, 1° districto policial da parochia de S. José, e d'ali levaram o que bem lhes pareceu.

Os gatunos conseguiram entrar pelo telhado, onde fizeram um buraco, e depois sahiram por uma janella, que foi encontrada aberta ás 5 horas da tarde de ante-hontem.

A policia local procedeu nos termos da lei.

Criada infiel—Ausentou-se ante-hontem da casa do Sr. João Amorim uma criada de nome Anna de Souza Lima, depois de subtrahir de um porta-joias tres anneis com pedras de valor.

Avisada a policia, foram feitas tão acertadas diligencias que, presos Anna e um individuo de nome José Maria Paraiso, em poder deste foram encontrados os anneis, que foram entregues á seu dono.

Os criminosos foram apresentados ao subdelegado da Capunga para ulteriores diligencias.

Captura—A' requisição do Dr. chefe de policia da provincia da Parahyba, e por ordem do Dr. chefe de policia desta provincia, foi preso no lugar Guilherme do termo da Gloria do Goitá, Felino da Fonseca Galvão, criminoso de morte em Maranguape d'aquella provincia.

Club Economico Brasileiro—Com este titulo diversos rapazes organisaram uma sociedade carnavalesca que tem de percorrer nos dias 12 e 14 do corrente as principaes ruas desta cidade.

Sua directoria é a seguinte:
Presidente—Joaquim Anselmo Pereira.
Secretario—João Gomes de Mattos e Silva.
Thesoureiro—Francisco de Hollanda da Cunha Beltrão.
Orador—Clemente Ferreira da Silva.

Os ladrões—Ante-hontem á noite fizeram das suas os ladrões no hotel D. Antonio, ao Caminho Novo.

De dous quartos do primeiro andar, occupados por uma familia, ha tres dias chegada de Alagôas, conduziram o seguinte: 1 relogio de prata, 2 cadeias de plaquet, mais de 200$ em dinheiro, além de um chapéo de pello de lebre, um guarda-chuva e muitas peças de roupa, papeis e outros objectos.

Nos quartos dormiam diversas pessoas, que ignorando a habilidade dos ladrões, tinham deixado as janellas apenas cerradas.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade reune-se hoje, em sua séde, ás 11 horas da manhã, para eleger o novo conselho que deve dirigil-a no corrente anno.

Vestimentas para mascaras—A conhecida alfaiataria do Sr. Anselmo Ayres de Azeredo, á rua Duque de Caxias n. 25, tem em exposição um grande sortimento de roupas para mascarados, desde as mais simples até as mais ricas e elegantes, umas feitas aqui, outras vindas do estrangeiro.

Ha, pois, alli trajes para todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas; e encontra-se mais os accessorios necessarios para os disfarces.

Vão visitar o estabelecimento os amigos dos folgares carnavalescos, e ahi, estamos certos farão bôa escolha.

Cabo submarino—Acha-se restabelecido o cabo submarino do sul, sendo por elle feito desde hontem o serviço telegraphico.

Collegio Sete de Setembro—O nosso amigo, Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo, acaba de restabelecer o seu acreditado collegio *Sete de Setembro*, como se vê do annuncio que em outra secção publicamos.

Tendo nós por diversas vezes chamado a attenção dos pais de familia para o esplendido resultado dos exames feitos pelos alumnos d'esse collegio na Faculdade de Direito do Recife, não podemos deixar de recommendal-o hoje de um modo especial ao publico, convencidos como estamos de que elle continuará a prestar á nossa instrucção os mesmos serviços d'outr'ora.

Furto—Hontem, entre 6 e 8 horas da manhã, introduzio-se um gatuno no 2° andar do sobrado n. 36 da rua Duque de Caxias onde moram estudantes, e conseguio *bifar* uma cadeia de ouro e relogio, uma guarnição de ouro para camisa, e algumas peças de roupa.

Levado o facto ao conhecimento do subdelegado da parochia de Santo Antonio, procedeu elle ás diligencias para o descobrimento do gatuno, e consta-nos já lhe estar na pista.

Que precocidade!—Ante-hontem, ás 8 horas da manhã, Alexandrina Maria da Conceição, moradora na rua dos Guararapes, chamou o menor Deodato, de 10 annos de idade, filho de Josepha Maria da Penha, para o fim de conduzir uns embrulhos.

Logo que se approximou, o menor pedio agua e foi satisfazer a sêde no interior da casa. Alli chegando, e vendo em uma banquinha uma caixa com 46$000, apoderou-se d'ella, e, occultando-a, seguio com Alexandrina levando os embrulhos. Pouco depois deixou-a.

Alexandrina, dando pela falta do dinheiro ás 5 horas da tarde, procurou o Sr. Santos Neves, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, e expoz-lhe o caso; e essa zelosa autoridade, fazendo-a acompanhar de uma praça afim de indicar o menor, mandou conduzir este á sua presença.

Interrogando-o, confessou afinal Deodato a sua gentileza, accrescentando que, em companhia de outro menor, que não foi possivel descobrir, havia despendido parte do dinheiro em pagodeiras, empregando o resto em um trajo de mascaras, bisnagas, etc.; objectos estes que dera a guardar á sua mãe, moradora no becco do Campello, de nome Penha, como fica dito.

Esta negou, a principio, que tivesse taes objectos; mas por fim apresentou-os, sendo elles entregues á Alexandrina, que com isto se deu por feliz, uma vez que não poude haver o seu dinheiro.

Quanto ao menor e sua mãe, foram ambos recolhidos á Detenção, cumprindo observar que Penha está já habituada a acobertar os furtos do seu precoce filho.

Fallecimento—Na madrugada de hontem succumbio a uma sclerose geral das arterias, a respeitavel matrona D. Maria da Conceição Vieira de Amorim Mariz, viuva de Jeronymo Pereira Mariz, natural desta cidade, na avançada idade de 91 annos.

Era a fallecida uma senhora virtuosa e mãi de familia exemplar. Deixou 32 descendentes, sendo 3 filhos, 2 filhas, 21 netos e 6 bisnetos.

O seu cadaver foi hontem á tarde dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

Aos Srs. Juvencio Taciano Mariz, Jeronymo Pereira Mariz e Joaquim Mileto Mariz, extremosos filhos da finada, apresentamos nossas condolencias.

Bibliotheca de Goyanna—Eis o movimento desta bibliotheca no mez proximo findo:

Foi frequentada por 215 socios e visitantes.

Sahiram para leitura dos socios 99 vols. de obras.

Foram offertadas:

Pelo Sr. Melchisedech de Albuquerque Lima—Geometria no espaço e geometria plana (Bibliotheca do povo e das escolas) 2 fasc.

Conferencia em homenagem a Victor Hugo recitada no theatro Santa Isabel na noite de 30 de Maio oitavo dia do passamento do grande cidadão francez (1885) por Phaelante da Camara, 1 fol.

O rei suicida por Francisco Phaelante da Camara Lima, 1 fol.

Dissertação no congresso pedagogico internacional de Buenos-Ayres em 2 de Maio de 1882, pelo delegado do imperio do Brasil, Dr. Abilio de Cesar Borges (Barão de Macahubas) vice-presidente honorario do mesmo congresso, 1 fol.

O Judeu Errante versos por Gustavo Adolpho, 1 fol.

Pelas respectivas redacções:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, o Recife e Imprensa Evangelica.

Alagoinhas—Escreveram-nos no dia 1° do corrente mez:

« Não ha localidade por mais insignificante que seja, que não tenha alguma noticia para dar á luz da publicidade; tanto mais havendo bôa disposição da parte dos dignos proprietarios do *Diario*.

« Alagoinhas, porém, nada diz de si, talvez a falta de missivista, ou materia digna de ser publicada; assim, para não ficar no esquecimento, vamos tambem occupar um espaçosinho na *Revista* do muito conceituado *Diario*.

« Sendo a instrucção primaria o primeiro alicerce sobre que assenta o futuro das nações, sem o que seriam ellas compostas de analphabetos, começaremos pelas escolas que se abriram no dia 17 de Janeiro, 1° dia util, estando a do sexo masculino regida pelo professor Joviniano José Simões com 20 alumnos e a do sexo feminino, regida pela professora D. Esther Correia Crespo, tambem com igual numero.

« Ficamos bastante constristados, quando em uma parte do regulamento da instrucção publica, que se está publicando, nos pareceu comprehender que todos os povoados ficariam com uma só escola mixta; mas estamos certos que assim não é, porque o contrario seria reduzir o sertão ao analphabetismo, em vista da tal ou qual repugnancia que por aqui causa a tal promiscuidade.

« Festejou-se com alguma pompa a Virgem da Conceição, padroeira deste povoado, tendo havido novenas, procissão, cavalhadas, e grande concurrencia do povo, terminando tudo no dia 2.

« O abolicionismo já não vai muito amortecido por aqui, e com prazer mencionamos o nome do nosso amigo o Sr. Carlos André Simões, que alforriou, sem onus algum, uma sua escrava de 16 annos, pouco mais ou menos e a Exma. Sra. D. Antonio Souza Bezerra, a maior parte que tinha em uma escrava, por occasião do consorcio de uma sua sobrinha. A ambos nossos parabens.

« Grande é a alegria que reina cá pelo sertão principalmente para os agricultores e criadores, com as chuvas que teem cahido.

« Os campos se reverdecem, os agricultores plantam, e se assim continuar, o que é de esperar, graças á Providencia, grande abundancia haverá cá pelo sertão.

« Sendo este lugar bastante socegado, continúa tudo na paz do Senhor.

« A' ultima hora chegou-nos o estafeta trazendo-nos a noticia da remoção do Sr. Joviniano José Simões, digno professor desta localidade, a qual causou sensação e deixou contristados a todos os habitantes sem distincção de classe; e nem podia deixar de ser assim, por que ás suas boas qualidades reunidas as suas boas maneiras de tratar a todos com affabilidade no longo espaço de 11 annos, a ponto de não se contar uma só pessoa, não só aqui como em toda comarca, que delle tenha a menor queixa, a todos tem captivado, tornando-se credor da estima de todos; e todos dizem de uma só voz, que se o facto da remoção não tivesse sido a seu pedido, e sim um acto espontaneo do presidente da provincia todos representariam para que fosse considerado sem effeito.

« Sim, por que com a sua retirada, não só perde a mocidade um mestre exemplar, como todos, geralmente, um amigo dedicado, de coração generoso e cheio de philantropia.

« Os pobres e miseraveis perdem tambem o seu grande auxiliar. Finalmente, todos fazem votos á Providencia para que o seu substituto, venha com disposição de o imitar; isto basta para continuarmos a ser felizes.

« Felicitamos portanto os habitantes de Apipucos pela feliz e acertada escolha que fez o Sr. presidente da provincia. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 7 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—1	759m41	19,84	78
9	28°—1	760m26	20,39	71
12	30°—2	759m82	19,65	61
3 t.	29°—6	758m80	19,77	65
6	27°—6	758m57	18,59	68

Temperatura maxima—30°,50.
Dita minima—26°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m2; á sombra: 3m,8.
Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até aos 25 minutos da manhã; E até 1 hora e 26 minutos; ESE até 3 horas e 54 minutos; SE até 4 horas e 51 minutos; ESE até 5 horas e 34 minutos; E com pequenas interrupções de ESE até 6 horas e 41 minutos; variavel de E a SE até 10 horas e 15 minutos; SE até 10 horas e 44 minutos; E com pequenas interrupções de ESE até 2 horas e 32 minutos; E SE até 4 horas e 55 minutos; SE até 6 horas; ESE até 10 horas e 1 minuto; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,81 por segundo.
Nebulosidade media: 0,66.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	7 de Fevereiro	1—43 da tarde	2,m17
B. M.	» »	7—54 » »	0,m79
P. M.	8 de Fevereiro	2—10 da manhã	2,m17

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, no Caes do Ramos, de uma barcaça.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no largo Pedro II n. 6, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 9 1/2 horas, á porta da Associação Agricola de 130 saccos com assucar.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de bisnagas, moveis, louças, vidros, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Maria de Moraes Camara Temporal; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio Francisco Moreira.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Gomes de Oliveira e Silva; ás 6 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Pedro Lamo Rodrigues; ás 8 horas, na matriz de Agua Preta, por alma do Dr. Manoel Euphrasio Correia.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Philomena Moreira Basice; ás 8 horas, na matriz de Palmares, por alma do Dr. Manoel Euphrasio Correia; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de José Theodoro Gomes; ás 8 horas, no Livramento e na matriz da Boa-Vista, por alma de João Demetrio Fernandes Vianna.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Alf Duff, Annie Baird, Daniel Shipley, João da Cruz, Manoel Ferreira, Andres Arnedo, Leon Beny Massel, Dr. Carbiniano de Aquino Fonseca Filho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Primeiro-tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, João Francisco de Oliveira Godoy, Tiburcio Alves de Carvalho, sua senhora e 1 irmã, G. H. Robertson.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Rosario*:

Dr. José Jacintho Borges Diniz, sua senhora, sua sogra, 3 filhos e 1 criada, Lourenço Costa, Dr. Francisco de Castro Rabello, sua senhora, 1 cunhada e 2 filhos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, nos dias 7 e 8 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio:

Salvino José dos Santos entrou ás 4 horas da tarde com a perna direita esmagada pelo trem de Caxangá, compareceu o Dr. Maduro, Dr. Arnobio e cirurgião Numa Pompilio sendo preciso a amputação da perna, foi esta praticada pelo Dr. Arnobio pelo methodo a retalho latero-posterior.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Amputação da perna direita pelo methodo circulo reclamada por necrose da tibia.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 7 de Fevereiro de 1888:

Existiam 432; entraram 18; sahiram 14; existem 436.

A saber:

Nacionaes 404; mulheres 12; estrangeiros 7; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 5.—Total 436.

Arranchados 379.

Bons 358; doentes 21.—Total 379.

Movimento da enfermaria:

Falleceu:

Manoel T. Gomes da Silva.

Tiveram alta:

Antonio Gomes de Aguiar.
Salustiano Ferreira Bastos.
Emygdio da Costa Mello.
Manoel José da Costa.
Agostinho Soares de Souza.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 91 pessoas, sendo homens 25 e mulheres 66.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 7 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	22
Falleceram	4
Existem	522

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro, ás 11 3/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 11.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 8 3/4.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, ás 10 1/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 3/4 de horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 5 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 12 da tarde.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 2ª série da 15ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 8 de Fevereiro:

4453	120:000$000
13460	20:000$000
19243	12:000$000
15368	6:000$000
3759	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

7390 7853 8315

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

220 5205 7379 8659 8862 16450

MUTILADO

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2478	3917	7742	13615	17415
3212	5460	8771	17034	18471

Approximações

4452	1:500$000
4454	1:500$000
13459	600$000
13461	600$000
19242	150$000
19244	150$000

Os numeros de 4451 a 4460 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 13451 a 13460 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 4401 a 5000 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 13401 a 13500 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 53 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 60 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 3 e 0 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 53 e 60.

A seguinte loteria corre no dia 13 do corrente, com o plano de 120:000$000.

Loteria da provincia — A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Fevereiro:

Manoel Feliciano Gomes da Silva, Parahyba, 21 annos, casado, Santo Antonio; broncho pneumonia.

Manoel do Nascimento, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; marasmo congenito.

Candida Rosalina de Moura Accioli, Pernambuco, 82 annos, viuva, Santo Antonio; enterite.

José Correia de Sá, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graças; asthma bronchica.

Thomaz Francisco de Salles Rosa, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; febre typhica.

Joaquim C. de Souza Couceiro, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Henrique, Pernambuco, 3 annos, S. José; bronchite chronica.

Isabel, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; dentição.

Apolinario José de Barros, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

Francisco Martins da Costa, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ponciano José de Souza, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; laryngite ulcerosa.

Francisco Canuto dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 20 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador accusando a recepção do que lhe foi dirigido a 7 do mesmo mez.—Para o archivo.

De 2 de Janeiro da Junta Commercial de Porto Alegre, remettendo a relação dos negociantes matriculados no ultimo semestre do anno proximo passado.—Archive-se depois de respondido.

De 18 e 31 de Janeiro da Junta dos Correctores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 23 a 28 e neste dando sciencia do numero de cotações apresentados pelos correctores.—Sejam archivados.

De 21 de Janeiro da Junta Commercial da capital do imperio, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido a 7 do mesmo mez.—Archive-se.

De 19 de Janeiro da Junta Commercial da Fortaleza accusando o recebimento do que se lhe dirigio a 7.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 19 a 22. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os livros seguintes:

Diario e copiador de Teixeira & Miranda, ditos de Arthur & Desiderio, diario da Companhia de Edificação, dito de Fonseca Irmãos & C., copiador de Agostinho Santos & C., dito de Antonio Pinto da Silva & C.

DESPACHOS

Petições:

Do gerente da Companhia Santa Thereza, apresentada a 27 de Janeiro, para serem archivados o balanço e a relação dos accionistas da dita Companhia.—Archive-se.

De André Maria Pinheiro e Antonio Francisco Orphão de Souza, para que se archive o distracto da firma Souza Pinheiro & C., ficando o ex-socio Pinheiro de posse do estabelecimento desta praça e do activo e obrigado pelo passivo, com a faculdade de continuar a usar da mesma firma.—Seja archivado.

De A. Costa & C., á rua do Cabugá n. 1, para que se dê baixa no registro de sua marca de cigarros.—Dê-se a baixa pedida.

De Santos & C., por seu unico representante Manoel Luiz dos Santos Junior, para que se registre a marca dos seus cigarros feitos com fumo Daniel de primeira qualidade, exposto á venda no Arco da Conceição ns. 4 e 6 sob a denominação: *A Flor das Flores*.—Registre-se.

Dos mesmos para o registro da marca dos cigarros fabricados com fumo Goyaz de primeira qualidade, expostos á venda no predito estabelecimento, sob a denominação: *Cara-Dura*.—Seja registrada.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

Administração provincial

O *Jornal do Recife*, que, por amor de certos interesses domesticos, affecta só fazer politica na *columna liberal*, faz politica, entretanto, não só alli como em sua secção editorial, tanto é o prurido de soprar accusações por todas as bazinas, tão grande a necessidade que sente de eliminar bilis por todos os poros.

Pouco lhe importa que uma secção se ponha em contradicção com a outra, e que esta aceite a administração do Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim sem reparos nem contestações á sua legitimidade, ao passo que aquella architecta artificiosamente contra essa mesma administração uma esdruxula incompatibilidade.

Pouco importa que, no afan de amontoar descabidas considerações com o fim de justificar a phantasiada incompatibilidade, enxerte tardias censuras a nomeação do digno vice-presidente para o cargo de inspector da Alfandega, contestando ao nomeado habilitações para esse cargo.

Pouco importa... Nada importa ao *Jornal do Recife*, quando faz politica, quando quer accusar seus adversarios.

O Dr. Ignacio Joaquim, intelligencia reflectida; bom senso incontestavel; criterio muitas vezes comprovado; que em mais de uma collocação saliente tem se revelado capaz de bem haver-se e bem decidir; que nesta cidade já teve occasião de gerir com tino e intelligencia um importante estabelecimento bancario; que, na administração desta provincia, mais de uma vez se tem revelado capaz de desempenhar honrosamente os deveres da ardua tarefa com os proprios recursos e sem auxilio alheio, na opinião do *Jornal do Recife*, não estava no caso de ser nomeado para o cargo de inspector da Alfandega, porque não tinha n'aquella repartição ou outras congeneres um tirocinio julgado indispensavel.

Não merece as honras de refutação e commentos uma tal apreciação.

E, porque o Dr. Ignacio Joaquim exercia hontem o cargo de inspector da Alfandega, por força do qual suas relações com outros funccionarios publicos eram differentes das que hoje tem, é incompativel para assumir a administração da provincia.

Uma columna inteira da rhetorica esperdiçou o *Jornal do Recife* para justificar a cerebrina theoria, em virtude da qual o Dr. Ignacio Joaquim devia reconhecer uma incompatibilidade—*que não está na lei, mas na natureza das cousas*.

E, como quem estremece, cheio de zelos, pela ordem na publica administração, qualifica de *inversão* dessa ordem o facto de assumir o Dr. Ignacio Joaquim a administração da provincia, quando estava no exercicio do cargo de inspector da Alfandega.

E o juiz que é nomeado presidente de provincia e até ministro, não volta depois ao cargo que exercia, e não se dá no caso profunda differença de relações, a mesma notada pelo *Jornal do Recife*?

Do Thesouro e outras repartições de fazenda não sahem para commissões importantes muitos empregados, que voltam depois a seus empregos, sendo diversas as relações que com outros funccionarios tinham durante a commissão, antes e depois d'ella?

Na provincia da Parahyba não é, ha muito tempo, e sem reparos, o inspector da Alfandega 1.º vice-presidente, o qual aliás mais de uma vez tem assumido a administração provincial?

O finado desembargador José Manoel de Freitas, juiz nesta cidade, foi presidente da provincia, e voltou depois á vara que exercia.

São innumeros os exemplos, mas para elles não tem memoria o *Jornal do Recife*, porque sua questão, seu unico fim, é accusar, accusar, accusar sempre.

Taes sophismas e taes descahidas é que inquinam a redacção do orgão liberal de uma incompatibilidade, *que não está na lei, mas na natureza das cousas*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A aposentação do desembargador Toscano Barretto

No dia 24 de Janeiro proximo passado o Exm. Sr. desembargador João Francisco da Silva Braga entregou-me, para fazer chegar ao seu destino, uma petição de seu collega o desembargador Victorino do Rego Toscano Barretto, concebida nos seguintes termos:

«Illm. e Exm. Sr.—O desembargador Victorino do Rego Toscano Barretto, tendo de dirigir a S. A. I. Regente a petição junta acompanhada de 13 documentos solicitando sua aposentadoria. Pede a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, se digne fazer chegar ás mãos de S. A. I. a sua petição. E. R. M.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Victorino do Rego Toscano Barretto.

—

Perguntou-me o Sr. desembargador Braga si teria de pagar no correio o porte: ao que respondi affirmativamente.

Tendo S. Exc. me procurado poucos dias depois para indagar da solução dada aquelles papeis, asseverei-lhe «que haviam seguido officialmente para o correio com officio da presidencia sob n. 24, de 25 do mesmo mez, em cumprimento do seguinte despacho»: Encaminhe-se. Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1888.

E. Correia.

—

Foi quanto se passou entre mim e o Sr. desembargador Braga com relação á petição e mais papeis do Sr. desembargador Toscano Barretto, aos quaes se refere o *Jornal do Recife* de hontem em sua Gazetilha, e o de hoje, nas publicações solicitadas, em artigo do mesmo desembargador.

A publicação que acabo de fazer da alludida petição é por si só sufficiente para provar que carecem absolutamente de fundamento e criterio as informações levadas á illustrada redacção do *Jornal do Recife*.

Resta-me responder ao artigo do Sr. desembargador Toscano Barretto.

S. Exc. labora em manifesto engano quando suppõe que os seus papeis, depois de despachados e acompanhados de officio da presidencia do governo geral lhe podiam ter sido entregues.

Fechados em enveloppe e pelo carteiro da repartição levados ao seu destino, como foram, a S. Exc. cabia apenas pagar ou mandar pagar no correio o respectivo porte.

Por conseguinte, o pedido que S. Exc. fizera ao desembargador Braga «lhe entregasse os papeis depois de despachados» a secretaria não podia regularmente satisfazel-o.

Esses papeis seguiram officialmente porque a presidencia mandou que elles fossem encaminhados sem a nota de pagamento de porte no correio.

A secretaria é que, em tudo isso, não fez mais do que desempenhar-se de seu dever, dando cumprimento ao despacho do presidente da provincia, que, seja dito sem intenção reservada, não podia, a vista dos termos claros da petição de que se trata, presuppor que o Sr. desembagador Toscano Barretto viria hoje classificar de «violencia ao seu direito» a remessa de seu requerimento!

Consta do respectivo livro da Porta o recibo, por parte do correio, do officio ao Ministerio da Justiça, sob n. 24,—recibo datado de 26 do mesmo mez de Janeiro—e entretanto o correio declarou ao procurador de S. Exc. que não havia recebido aquelle officio!

Não me é possivel conciliar uma e outra cousa, porque ellas são contradictorias, mas o que é facto é que tenho á vista o recibo a que alludo!

Mas S. Exc. allega ainda que reclamou de novo, e que se lhe respondeu que os papeis tinham seguido por mão particular.

A allegação precisa de clareza.

S. Exc. não diz de quem reclamou, nem quem lhe deu a falsa informação de haver sua petição seguido por mão particular.

Quanto a mim, não recebi reclamação alguma, e a ninguem disse aquella inverdade!

Por julgal-a indispensavel resolvi dar ao publico a explicação que ahi fica.

Recife 8 de Fevereiro de 1888.

O secretario interino,

Emiliano E. de Mello Tamborim.

Festejos carnavalescos

O artigo no *Jornal do Recife* de hontem assignado por *** vem muito a proposito.

A rua Primeiro de Março é larga e bonita, junto ao Arco de Santo Antonio ha muito espaço para espectadores. O andar terreo da esquina (que foi livraria) está fechado e pode-se armar alli na frente coreto para musica.

Especialmente pedimos aos illustres Srs.:

Commendador Joseph Krause.
Commendador Manoel José Machado.
Agostinho Santos.
Gurgel do Amaral.
Medeiros.
Ignacio Xavier da Silva, que formem uma commissão para pedirem quota dos outros cavalheiros d'aquella rua.

Só precisam de musica bôa, bandeirolas nas varandas (não bandeiras atravessando a rua, que difficulte a vista) e para a noite mais umas luzes no Arco e nas esquinas, em fórma de estrellas.

Dizem nos que este anno a policia vae prohibir a sahida de mascaras indecentes e estupidos dos annos atrazados, taes como negros vestidos de mulher e outros com saias amarradas no pescoço etc.

Assim faz gosto que os rapazes intelligentes representem caracteres de conhecido gosto e merito.

Pedimos tambem aos *Clubs* que façam passeiata na segunda feira.

*****

Marca registrada

N. 212

Santos & C., por seu unico representante Manoel Luiz dos Santos Junior, estabelecido com fabrica de cigarros ao Arco da Conceição ns. 4 e 6 domiciliado nesta cidade do Recife, requereu á Meritissima Junta Commercial para ser registrada a marca que deve assignalar os cigarros de fumo Daniel de 1ª qualidade.

A marca compõe-se do seguinte:

Em um parallelogrammo fechado por linhas pretas e dividido parallelamente em quatro partes por linhas tambem pretas, encontra-se na parte central dentro de uma ellipse, uma figura de mulher vestida de saia encarnada e corpinho preto, tendo na mão esquerda uma cesta de flores e colhendo estas com a mão direita; no lado direito, no interior da ellipse, ainda se encontram flores e no fundo divisa-se uma casinha; no lado superior da figura, fóra da ellipse, encontra-se a denominação «Fabrica Veneza» em lettras pretas e em arco; no lado posterior, em fundo encarnado e em lettras pretas a denominação da marca—Flôr das Flôres—tambem em arco. Nas divisões parallelas em lettras encarnadas, partindo da esquerda para a direita, encontra-se o seguinte; Santos & C, Pernambuco—Arco da Conceição ns. 4 e 5.

Achava-se uma estampilha de 200 réis inutilisada com a data e assignatura seguintes: Recife, 26 de Janeiro de 1888.—Santos & C.

2º exemplar da marca n. 212, competentemente sellada com 200 réis e inutilisada a estampilha pela Recebedoria de Pernambuco a 26 de Janeiro de 1888.

Certifico que foi apresentada na Secretaria da Junta Commercial do Recife ás 11 horas da manhã do dia 30 de Janeiro de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Registrada sob o n. 212 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Achavam-se colladas estampilhas do sello adhesivo no valor de 6$300, sendo 6$000 do sello do registro e 300 réis do imposto addicional de 5 %, inutilisadas da maneira seguinte: Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Fevereiro de 1888.—O secretario, Julio Guimarães.

Achava-se ao lado, em alto relevo, o grande sello da Junta Commercial do Recife.

Marca registrada

N. 213

Santos & C., de cuja firma é unico representante Manoel Luiz dos Santos Junior, estabelecido com fabrica de cigarros ao Arco da Conceição ns. 4 e 6, domiciliado n'esta cidade do Recife, requereu á Meritissima Junta Commercial para ser registrada a marca que deve assignalar os cigarros de fumo Goyanno de 1ª qualidade.

A marca se compõe do seguinte:

Em um parallelogrammo, fechado por linhas pretas, encontra-se, na parte central, uma figura pintada de preto, tendo no intervallo das pernas as palavras—O Cara-Dura. No lado superior dividida pela cabeça da figura as expressões «Fabrica Veneza» escriptas em arco e seguem-se no lado esquerdo o seguinte: Ns. 4 e 6—Arco da Conceição—Pernambuco, Telephone n. 321—Marca; no lado direito—Estes cigarros são fabricados unicamente por Santos & C.—Registrada. As lettras são pretas com ornatos encarnados, excepto as da denominação—Fabrica Veneza—que são impressas em sombra encarnada. No lado esquerdo e fóra do parallelogrammo encontra-se em lettras encarnadas o seguinte verso:

Assim vive muita gente
Assim passa por honrado;
Cara-Dura no presente
Sem vergonha no passado!

Sobre este verso e transversalmente escripto em lettras pretas a firma Santos & C.

Achava-se uma estampilha do valor de 200 réis, inutilisada da maneira seguinte: Recife, 26 de Janeiro de 1888.—Santos & C.

N. 213. 2º exemplar. Estava sellada com 200 réis, inutilisada a estampilha pela Recebedoria do Recife, em 26 de Janeiro de 1888.

Certifico que foi apresentada na Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 11 horas da manhã do dia 30 de Janeiro de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 213 em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Achavam se colladas estampilhas do sello adhesivo no valor de 6$300, sendo 6$000 do sello do registro e 300 réis do imposto addicional de 5 %, inutilisadas da maneira seguinte: Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Fevereiro de 1888.—O secretario, Julio Guimarães.

Achava-se ao lado, em alto relevo, o grande sello da Junta Commercial do Recife.

Attenção

Offerece-se na freguezia da Escada um engenho de grande vantagem para uma uzina.

Este engenho está quasi inculto, ou de fôgo morto, porque o seu proprietario não tem recursos para fundar grandes safras, o qual dista da estação da Escada pouco mais de legua.

Sua extensão é de uma legua de um marco a outro de seus pontos confinantes.

O rio Sibiró corre de sul a norte pelo meio de suas varseas, que são por este lavadas em cada inverno.

E' abundante d'agua, podendo safrejar, com força de que poder dispor, quanto se queira.

Contem mattas virgens em grande abundancia, onde se encontram muitas madeiras de construcção.

Tem cercados feitos e por fazer para o gado que se quizer crear ou refazer.

A casa do engenho, de purgar, encaxamento, assentamentos, destilação, estufa, etc., tudo está collocado debaixo de um caixão no mesmo alinhamento medindo—palmos de frente e de fundo,—cujas paredes são dobradas feitas de pedra e cal.

A coberta assenta em fortes tesouras sobre grossas linhas, umas sobre outras, em ponto elevado.

Tem casas de vivenda soffriveis, algumas feitas a tijollo e com terraço na frente, uma grande estribaria de paredes dobradas de pedra e cal, senzalla extinta por não haver escravos em dito engenho, casa grande de bagaço.

Quando se declara ser de grande vantagem a aquisição deste engenho para ser nelle assentada uma uzina, não se exagera, já por que as obras nelle contidas podem ser bem aproveitadas para as que se tenham de accrescer, como por que se acha este collocado no centro de um valle estenço rodeiado de outros engenhos que lhe ficam limitrophes, os quaes são: Sibiró, Underval, Forquilha, S. Elias, California, Tejupaba, Jatobá, Jussaral, Sibiró da Serra, União, Cachoeira, Soledade, Amizade, Alliança, Canto Escuro, Capindão e S. Vicente.

São 16 engenhos, em cujo centro fica o de que se trata, que só por si será de grande utilidade para a uzina que por ventura se houvesse de construir, sendo certo que o intuito de quem disto cogitou, só é plantar cannas para vendel-as na fabrica, cedendo tudo mais na forma do que for possivel contractar.

A quem tal negocio convier, deixe carta nesta typographia indicando sua residencia, para ser procurado, com endereço ao Sr. José Lopes Albeiro, á rua da Imperatriz n. 42.

Ao publico

A commissão encarregada dos festejos carnavalescos da rua D. Maria Cesar e Restauração, do Recife, tem a honra de convidar ao respeitavel publico para apreciar os tres dias do carnaval que temos de festejar com toda a pompa constando de illuminação a giorno, embandeiramento, balões, tocando a banda de musica marcial dos libertos.

O encarregado,
Joaquim Ramos da Cruz.

Collegio Sete de Setembro

Rua dos Coelhos n. 29

Accedendo aos desejos de alguns amigos e pais de familia que, ha muito, insistem commigo para restabelecer o antigo e bem conhecido collegio Sete de Setembro que fui forçado a fechar em virtude de minha nomeação de professor de francez para Escola Normal, e principalmente por falta de um collega que me pudesse auxiliar e substituir na direcção do mesmo estabelecimento, resolvi reabril-o por ter encontrado uma pessoa nas condições exigidas.

Associado ao Dr. José Augusto de Oliveira bastante conhecido n'esta capital pela sua longa pratica de ensino, creio poder assegurar aos interessados toda a garantia, quer relativamente á parte disciplinar e moral, quer ao aproveitamento real dos alumnos.

O collegio Sete de Setembro que de 1880 a 1885 apresentou nos exames feitos nos lyceus e faculdades do imperio um resultado superior a seiscentas approvações, espera encontrar nos Srs. pais de familia aquella confiança e aceitação que sempre lhes mereceu, principalmente constituido como hoje se acha.

Em tempo serão publicados os estatutos e bem assim o quadro dos professores, que desde já, garantimos serem dos mais habilitados desta capital.

Recife, 8 de Fevereiro de 1888.

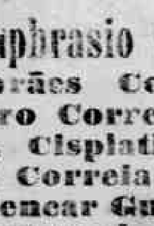
O bacharel *Manoel Barbosa de Araujo.*

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodes de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.



Dr. Manoel Euphrasio Correia

Alice Guimarães Correia e seus filhos, Cyro Correia, Lourença Correia, Cisplatino Correia, Euphasio Correia (ausente), Adolpho Alencar Guimarães e sua mulher, Manoel de Alencar Guimarães e sua mulher e João Carlos Gutierres e sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia, que por alma de seu sempre chorado esposo, pai e tio, Dr. Manoel Euphrasio Correia, serão celebradas amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, e desde já agradecem este acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Euphrasio Correia

O partido conservador manda rezar missas pela alma do finado presidente desta provincia, Dr. Manoel Euphrasio Correia, na igreja matriz da Bôa Vista, sexta-feira, 10, ás 8 horas. São convidados os correligionarios e os amigos do finado.

N. 378

Salsaparrilha de Bristol

Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas Salsaparrilhas de uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo esse grande especifico.

Pelo espaço de trinta e cinco annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos. Tem seguido os rastos da molestia d'onde quer e em qualquer forma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar.

As escrofulas, as affecções do figado, as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa.

Acha se á venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas.

—

Todos sabem que o oleo de figado de bacalhão deve suas propriedades ao iodo; todos sabem igualmente a repugnancia que inspira o oleo e como se digere; é pois natural que os doentes prefiram o—Xarope de Rábão Iodado de Grimault & C—que contém o iodo associado aos succos depurativos do rábão, da Cochlearia e do agrião e é de sabor agradabilissimo.

Não ha melhor remedio para as creanças pallidas, lymphaticas e para todas as molestias que provém de vicio do sangue.

CAJURUBEBA

O melhor e mais procurado depurativo, approvado pela Junta de Hygiene Publica da corte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883, empregado com a maior efficacia nos *rheumatismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leuchorréas* (flores brancas) nas *gonorrheas*, na *asthma*, nas *bronchites* (molestias das vias respiratorias) nas differentes formas da *syphiles* e em geral em todas as molestias occasionadas pela impureza e alteração do sangue.

A sciencia, as experiencias scientificas e populares e as prodigiosas curas, que tem produzido o *Cajurubeba*, fazem-n'o o depurativo actualmente mais procurado e preferido a qualquer outro, por não conter substancia alguma perigosa ou prejudicial.

—

Pareceres medicos sobre a efficacia do Cajurubeba

Dr. *Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo*, cirurgião-mór da armada, do conselho de S. M. o imperador, em informação official ao Ministerio da Marinha disse que o *Cajurubeba* tem produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil e é hoje medicamento aceito por todos na cura de diversas modalidades morbidas.

Dr. *Pedro Athayde Lobo Moscoso*, cirurgião-mór da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º cirurgião honorario do corpo de saude do exercito, inspector de saude do porto de Pernambuco, medico do Hospital Pedro II, attestou ter tirado bons resultados com o emprego do *Cajurubeba* em molestias da pelle e em rheumatismo.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, 1º cirurgião reformado do corpo de saude do exercito, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, attestou que tem obtido excellentes resultados com o *Cajurubeba* e que o prefere ao xarope de *Ricord* iodurelado.

Dr. *João da Silva Ramos*, medico pela universidade de Coimbra, considera o *Cajurubeba* como o mais prompto e efficaz de todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, na cura da *syphiles*, do *rheumatismo*, da *molestia da pelle*.

Dr. *Manoel Duarte de Faria*, medico pela universidade de Edimburgo, e

Dr. *Ildefonso Theodoro Martins*, medico na provincia da Bahia, teem applicado com summo proveito o *Cajurubeba* no rheumatismo e em qualquer um dos gráos da *syphiles*.

Dr. *Tristão Henrique da Costa*, medico da enfermaria de marinha, empregava na clinica civil e na enfermaria o *Cajurubeba* com magnificos resultados na *syphiles* e no rheumatismo.

Attestados de curas de molestias de pelle

Do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira (desembargador) sobre erupção que resistio por muito tempo a tratamento medico e chagas nas pernas, que impediam de andar ha oito annos, uma doente.

Do Sr. José Caetano de Medeiros (morador em S. Anna) sobre dartros e feridas.

Do Sr. Cleofas Bardomiuiano de Medeiros (empregado no commercio) sobre dartros e que resistiram a tratamento medico.

Do Sr. Abdon Lustosa de Vasconcellos (socio da firma Arruda Lustosa & C.) sobre empingem e rheumatismo.

Do Sr. Cosme Augusto de Almeida (artista, morador a rua dos Pires, 119) sobre ulceras na garganta.

Do Sr. Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque (empregado publico) sobre inchação das pernas, considerada falsamente por um facultativo, como symptoma de molestia do coração.

Do Sr. Joaquim Soares de Pinho (thesoureiro da Thesouraria da Parahyba) sobre empigens, curadas em 15 dias.

Do Sr. João Procopio de Colomba (artista, morador no Poço da Panella) sobre ulceras de máo caracter.

Do Sr. Januario Gonçalves Ferreira Peixoto (morador em Serinhãem) sobre molestia da pelle e erysipela, que duravam a 16 annos.

Do Sr. Manoel Florencio de Moraes Pires (empregado na Thesouraria de Fazenda) sobre ulcera na perna, considerada incuravel.

Do Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira (despachante na Alfandega da Parahyba) sobre erysipela, que durante 2 annos affligia periodicamente o paciente.

(Continúa)

—

A' venda

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueredo.—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25,

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua do Marquez de Olinda, n. 61.

Fabrica Apollo

Previne-se aos devedores do espolio do finado Antonio Pereira da Cunha, que, tendo a viuva inventariante de prestar brevemente contas do activo e passivo, que está sendo liquidado, serão accionados os que até a prestação de contas não vierem saldar seus debitos.

Dirijam-se a Fabrica Apollo, rua do Visconde de Camaragibe n. 79.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara, aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas de seu collegio estão funccionando desde o dia 9 de Janeiro; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife 27 de Janeiro de 1888.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio — rua do Marquez de Olinda n. 64 — consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro. — Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, pruriges e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Curso nocturno

Nas segundas, quartas e sextas feiras

Os academicos Augusto J. V. Braga e Ermeraldino O. T. Bandeira participam especialmente aos empregados do commercio, que têm aberto um curso nocturno, constante das materias: portuguez, francez, inglez (pratica e theoricamente) e arithmetica.

Outrosim, fazem notar que os exercicios de composição consistem sobretudo em cartas e correspondencias commerciaes.

As aulas começarão a funccionar do dia 23 do corrente no 1º andar da rua Duque de Caxias n. 50, das 9 horas em diante.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

Loteria do Pará

A 3.ª extracção da 15.ª terá lugar no dia 13, pelo novo plano de 120:000$000.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO
Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.
Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

EDITAES

O capitão Pedro José Correia segundo juiz de paz em exercicio da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de Manoel Maria Seixas Borges e sua mulher, me foi dirigida uma petição requerendo que os admittisse a justificar a ausencia e incertesa do lugar da residencia dos justificados, o commendador José Matheus Ferreira e sua mulher, e justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para serem citados, afim de virem a primeira audiencia deste juizo, que eu fizer, passados trinta dias para se conciliarem com os supplicantes a respeito do seguinte:

Abrindo mão dos terrenos denominados «Engenhos» da concessão feita ao alferes ajudante Antonio de Souza de Mendonça pelo monarcha de Portugal no anno 1698, de ditos estão indevidamente de posse; e no caso contrario serem citados para uma acção de demarcação, que querem promover nos alludidos terrenos que os supplicantes são consenhores e possuidores.

E porque justificaram o deduzido em sua petição, lhes mandei passar a presente carta de editos de trinta dias, pela qual cito, chamo e requeiro ao commendador José Matheus Ferreira e sua mulher afim de que venham a primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o dito prazo, sendo as audiencias em casa de minha residencia á rua do Coronel Suassuna n. 175, nos dias de segunda e quintas-feiras ás 2 horas da tarde, sob pena de se proceder á revelia em todos os termos da causa.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do custume e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, 8 de Fevereiro de 1888.

Eu Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão interino o escrevi.

Pedro José Correia.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia do dia 9 de Fevereiro do vindouro anno o seguinte:

O rendimento annual do sobrado de um andar, sito á rua do Bom Jesus, n. 68, freguezia do Recife, avaliado em 480$000.

Vai á praça dito rendimento para pagamento da execução que move Francisco Ferreira de Almeida Cruz, contra Amador de Barros Cavalcante Lins e sua mulher: e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo mesmo preço da avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da vara commercial. O administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro quer interromper a prescripção das seguintes lettras: do aceite de Bellarmino Antonio Soares da Fonseca sendo uma de 434$500 e outra de 3:999$150 de Julio Liberato da Silva, de 3:225$800, de Manoel Antonio Soares da Fonseca Filho da quantia de 362$650, de Joaquim Ermiro Admetrio de 1:091$700, de D. Umbelina S. R. Bastos, de 2.019$550, de Francisco Candido Valcante da importancia de 3:280$490, de J. Silverio de Souza, de 1:228$750, de Joaquim Elias de Carvalho Moura de 430$710, de Maria Cavalcante da Costa e Luiz de B. Cavalcante de 2:710$530, de Joaquim Elias de Carvalho Moura de 215$440, de Umbelina Simões Regueira Bastos de 2:113$260, de José Quintino de Souza de 337$790, de Francisco Candido Valença, sendo uma de 3:310$120, e outra de 2:296$440, e finalmente do Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos de 2:981$650.

E como os supplicados moram em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. Exc. se digne de justificar o allegado para que tenha lugar a citação por editaes entregando as letras.

Nestes termos pede deferimento. E. R. M. Recife, 2 de Janeiro de 1888.—Domingos Pinto de Freitas. (Sellada legalmente)

Despacho:

Distribuida. Como pede. O escrivão designe dia. Recife, 5 de Janeiro de 1888.—Montenegro.

Distribuição:

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição, aqui copiados, e por força deste mesmo despacho, aqui transcripto, e respectivo escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 5 de Janeiro de 1888, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante e por este foi dito que pelo presente reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que afferecia como parte deste em que depois de lido assigno.—Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Domingos Pinto de Freitas—Joaquim Jones dos Reis.—Domingos José de Carvalho.

E' o que se continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas, justificando o allegado na petição, o escrivão sellando e preparando os autos os fez conclusos ao Dr. juiz do commercio que nelles proferio a seguinte sentença:

Vistos. Julgo procedente a justificação e mando que sejam os justificados intimados por edital com o praso de 30 dias do protesto de fls. 3. Custas ex-causa.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados os justificados para que compareçam ante este juizo, afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos, dentro do praso de 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Janeiro de 1888.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 10 do corrente mez paga-se as classes seguintes:

Aposentados e jubilados, relativamente ao mez de Janeiro proximo findo.

Fazendo notar que os pagamentos principiam as 10 horas do dia e findam se as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Club Internacional de Regatas

De ordem do conselho administrativo, communico aos senhores socios que, em vista de se terem cedido os salões do club e suas dependencias para o sarão carnavalesco do dia 11 do corrente, fica neste dia suspenso todo o seu expediente.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 8 de Fevereiro de 1888.—O 2º secretario,
Alfredo B. da Rosa Borges

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana

De ordem do Dr. presidente, são convidados os senhores socios a comparecerem no dia 9 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Barão da Victoria n. 45, para a primeira sessão do corrente anno. Recife, 6 de Fevereiro de 1888.

Dr. J. M. Curio
1º secretario.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a uma prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.
Ricardo Menezes, Gerente.

Provincia da Parahyba do Norte

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude do disposto no officio do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia n. 128 de 25 deste mez, recebem-se nesta mesma repartição, dentro do prazo de 90 dias, contados de hoje, propostas para ser contratada com quem melhores vantagens offerecer, a extracção das loterias autorisadas pelo art. 33 da lei provincial n. 815 de 6 de Dezembro do anno findo, em beneficio da santa casa de misericordia e das obras da matriz desta capital. O contratante será obrigado a extrahir no prazo de tres annos, da data do contrato, seis ou oito loterias, annualmente, de cem contos de réis cada uma, as quaes poderão ser divididas em loterias de 50:000$000, 30:000$000 e 20:000$, não devendo o premio ao publico ser inferior a 70 0/0.

Secretaria do Thesouro Provincial da Parahyba, 31 de Janeiro de 1888.

O secretario da junta
Luiz Aranha de Vasconcellos.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em comprimento da portaria sob n. 32 expedida em 25 do corrente pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico a quem interessar possa, que no praso de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo dar-se ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa e conforme a relação abaixo, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativos aos mezes de Julho a Dezembro de 1887, ou 3 semestre addicionado ao exercicio de 1886—87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital acima:

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Moeda, Amorim, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Beccos: Assembléa, Chaco e Pedro 1º.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro 1º.

Largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia Pernambucana, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga e Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Matinas de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Caes: 22 de Novembro.

Campo: Princezas.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, 1º, 2º e 3º da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão e Concordia.

Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Preceta.

Beccos: Bello, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça: Pedro II

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henriques, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Jardim, Nogueira, Santa Rita, Padre Muniz, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Gaz, Prata, Segado, Copiares, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz e S. José.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas: Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Campina e Palacio do Bispo.

Beccos: S. Gonçalo e Coelhos.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Carpina.

Monte Pio Popular Pernambucano

Esta sociedade profundamente sentida pelo prematuro passamento de seu digno e infeliz consocio Pedro Lucio Rodrigues, apresentando á familia do illustre morto os seus sinceros pesares por tão infausto acontecimento, manda pelo conselho administrativo celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, no dia 10 do andante mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e convida para a assistir, a familia, parentes e amigos.

Secretaria da Sociedade Beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, 6 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Faustino José da Fonseca.

Club Carlos Gomes

Por deliberação do conselho administrativo ficam com direito ao sarão carnavalesco que este club pretende realisar no dia 11 do corrente, os socios que se acharem quites com os cofres sociaes, podendo desde hoje procurar os ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 6 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 30,000:000$
Idem realisado 15,000:000$

A caixa filial d'este banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres ... s/—N. M. Rothschild & Sons
Paris ... » De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main ... » Deutsche Bank.
Antuerpia ... » Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia ... » Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e Ilhas Canarias ... » Banco Hypothecario de Espanha e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas ... » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo ... » English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York ... » G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia do Poço da Panella, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte

Agua-Fria
N. 8. Filhos de Mathias Muniz Tavares 96$000
Estrada do Arraial
N. 24. Henrique de Sá Leitão 180$000
Ns. 60,62. José Antonio de Carvalho 180$000
N. 1. Pedro Allain 400$000
N. 1 B. O mesmo 400$000
N. 23 B. Joaquim José Alves Guimarães 108$000
N. 25 C. Antonio José Moreira 192$000
N. 25 D. Antonio Joaquim Ribeiro 120$000
Estrada do Brejo
N. 24 A. Alexandre Alberto 240$000
N. 1 A. Maria Leopoldina Roma de Oliveira 180$000
N. 5. João Alves dos Reis 180$000
N. 7. Maria Joaquina da Conceição 120$000
N. 11. Pedro Allain 180$000
Rua do Allain
N. 2. Pedro Allain 120$000
N. 11. Luiz Gonçalves Lourenço 72$000
Rua da Costa
N. 2. José Theodoro Simões da Silva 96$000
N. 4. O mesmo 96$000
Travessa de S. João
N. 6. Sabino Gomes de Amorim 96$000
N. 6 A. O mesmo 84$000
Rua de S. João
N. 11 A. Antonio Moreira Filho 72$000
N. 6. Judith Augusta da Conceição 84$000
Rua do General Abreu Lima
N. 2. Theodora Emilia de Souza 60$000
Rua do Cemiterio
N. 4. Joaquim Pereira dos Santos 72$000
Becco do Arraial
N. 1 A. Senhorinha Ignacia de Freitas 60$000
N. 1 B. José Peregiano de Macedo 72$000
N. 3 B. Bento Pereira Bastos 72$000
N. 7 A. Joaquim Gomes de Amorim 72$000
Rua do Encanamento
N. 14. Manoel José da Costa Moura 180$000
N. 22. João Baptista de Mattos 72$000
N. 28. Dr. Francisco Apolinario L. [illegible] 156$000
N. 28 B. Manoel Jeronymo Vieira 120$000
N. 28 S. O mesmo [illegible]
N. 28 AA. O mesmo 120$000
N. 28 BB. O mesmo [illegible]
N. 34. Francisco Trindade da Resurreição 120$000
N. 13. Ignacio Martins de Almeida 240$000
N. 15. João Baptista de Medeiros Filho [illegible]
N. 19. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 500$000
N. 19 I. Jovino Pereira de Hollanda 72$000
N. 19 J. O mesmo 72$000
Travessa do Marquez
N. 14. [illegible] Carneiro da Cunha 120$000
Travessa do Costa Guimarães
N. 3. Antonio Pires de Oliveira 96$000
N. 5. O mesmo 96$000
Travessa do Moura
N. 4. Os menores Alves e Pedro [illegible]
N. 6. Joaquim José Cavalcante 72$000
N. 1. Sebastião Muniz Bacelo Pyrsho 144$000
Estrada da via-ferrea do Limoeiro
N. 4. Balbino 72$000
N. 8. João Ribeiro Dias 960$000
N. 8A. Manoel Eduardo do Nascimento 72$000
N. 12A. Antonio José Velloso 60$000
N. 1A. Avelino José de Sant'Anna 60$000
N. 3A. José Joaquim Soares 96$000
N. 5. Sabino Gomes de Amorim 96$000
N. 7. José Manoel de Sá 36$000
Cruz das Almas
N. 19A. Carolina Maria de Almeida Nogueira 300$000
Estrada de Santa Anna
N. 18. Luiz Martins 60$000
N. 10. Rogaciano Accioly da Rosa 60$000
N. 19. Maria Josepha da Conceição 180$000
N. 41. Francisca de Paula Cabral 120$000
N. 43. A mesma 120$000
N. 45. A mesma 120$000
Chacon
N. 22. Victorino D. Alves Maia 600$000
Santa Anna de Dentro
N. 4C. Liborio Antonio Machado da P. 120$000
N. 1B. Sabino Antonio Correia 96$000
N. 1C. Manoel Rodrigues Alves 96$000
N. 1D. O mesmo 96$000
Largo da Casa Forte
N. 25A. Henrique José Alves Ferreira 200$000
N. 25B. O mesmo 200$000
N. 25C. O mesmo 200$000

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Fevereiro de 1888

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto
Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito, á vista, 24 3/4 d. por 1$000, de banco.
Cambio sobre Lisboa á vista 115 0/0 de premio, do banco, hontem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, isto é, 25 d. sobre Londres.

A's 11 horas retiraram para 24 7/8 só achando, porém, dinheiro a 25 d.

Mais tarde cederam alguns dos bancos a 25 d., cuja taxa, ao fechar do dia, foi affixada officialmente pelo Internacional.

Houve falta de papel particular.

Os saccadores queriam 25 1/16, conseguindo passar alguma cousa sómente a 25 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado parece inalterado, isto é, 24 15/16 bancario e 25 1/16 particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	38[illegible]
Italia	..	385
Hamburgo	475	478
Portugal	214	216
New-York		2$010

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	381	384
Italia	..	381
Hamburgo	472	477
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal	..	220
New-York		2$010

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	..	385
Hamburgo	475	478
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal		221
Ilha dos Açores		224
Ilha da Madeira		221
New-York		2$020

Cotação de assucar

EM 8 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$300 a 2$200
Branco 3ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$300
Retame	1$000 a 1$100

Cotação de algodão

EM 8 DE FEVEREIRO DE 1888

Manteve-se a cotação de 6$400 para e de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 7	27.718
Via ferrea de Caruarú	1 á 8	4.464
Animaes	1 á 8	2.100
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 4	12.509
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 6	7.461
Somma		54.252

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 7	1.453
Vapores	1 á 7	1.471
Via-ferrea de Caruarú	1 a 8	213
Animaes	1 á 8	2.368
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 4	134
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 6	2.171
Somma		7.810

Vapores despachados

Vap. nac. «Maranhão», para:
Ceará: 60 saccos e 10 barricas com assucar branco, 65 fardos de xarque.
Maranhão: 4 caixas com 105 1/2 kylos de rapé.
Pará: 1.220/2 barricas, 1.202/4 ditas e 60 barriquinhas com assucar branco, 135 saccas com café e 50 barris de 5º com aguardente.
Manáos: 100 saccos, 40 barricas, 80/2 ditas, 100/4 e 30 latas com assucar branco, 200 caixas com sabão, 10 fardos de xarque e 175 barris de 5º com aguardente.
Carreg. diversos.

Vap. ing. «Plessey», para:
Liverpool: 14.300 saccos com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Vap. fr. «Ville de Rosario», para:
Rio de Janeiro: 1 000 saccos com assucar branco, 1 800 ditos com dito mascavado, 1.030 saccas com algodão, 30 pipas com aguardente e 50 saccos com cocos (fructa).
Santos: 900 saccos com assucar branco, 4 650 ditos com dito mascavado, 10 pipas com aguardente e 30 ditas com alcool.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 5 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Lillian*, para New-York.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Olustee*, para New-York.
Barca nacional *Marinho XIV*, para Santos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Veritas*, para Ilha de S. Miguel.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.
Vapor inglez *General Roberts*, para Liverpool.
Vapor nacional *Ipojuca*, para Ceará e escala.
Vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia e escala.
Vapor inglez *Portuense*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca americana *J. H. Chadwick*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Patacho hollandez *Trias*, varios generos.
Patacho inglez *Silvia*, bacalhão.
Patacho inglez *Ethel*, bacalhão.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Vapor inglez *Waterloo*, carvão.

Importação

Vapor inglez *Waterloo*, entrado de Cardiff em 7 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 1,512 toneladas aos consignatarios.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado do Rio Grande do Norte em 8 do corrente e consignado a José Lopes Albeiro, manifestou:

Algodão em rama 310 saccas a Paiva Valente & C.

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 8 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Armas 2 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Amostras 44 volumes a diversos.
Chocolate 1 caixa a Carvalho & C.
Cartas para jogos 1 caixa a Parente Vianna & C.
Conservas 21 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 19 a Carvalho & C.
Couros 1 caixão á ordem.
Chumbo de munição 60 barris á ordem.
Esteiras 8 volumes a Oliveira Campos
Ferragens 1 volume a Albino Silva & C.
Lanternas de papel 1 caixa á ordem.
Livros 1 caixão a J. H. Boxwel 1 a Silva Guimarães & C.
Môlho inglez 1 caixa á ordem.
Mercadorias diversas 1 volume a Francisco Petrocelle & Irmão, 9 á ordem, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. Howie, 1 a W. Hood.
Objectos para telegrapho 1 volume a Western Brasilian Company, ditos para escriptorio 1 caixão a H. W. S. Bird, 1 caixa a Wilson Sons & C., 1 a R. de Drusina & C., ditos para encanamento d'agua 13 volumes á Companhia do Beberibe.
Presuntos 5 caixas a Blackburn Needham & C., 3 a Gomes & Pereira, oito e toucinho 6 caixas a Carvalho & C.
Provisões 13 caixas á ordem.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 11 a João Fernandes de Almeida, 6 a Guimarães Rocha & C.
Roupa 2 caixões á ordem, 1 a G. C. Gatis.
Tecidos diversos 36 volumes á ordem, 31 a Luiz Antonio Sequeira, 4 a Narciso Maia & C., 14 a Machado & Pereira, 1 a Albino Amorim & C., 8 a Guerra & Fernandes, 3 a Alves de Britto & C., 2 a A. Vieira & C., 3 a Andrade Maia & C., 9 a Joaquim Agostinho & C., 4 a Manoel D. da Silva Guimarães, 5 a Bernet & C., 3 a Rodrigo de Carvalho & C.
Vidros 1 volume á ordem.
Vinho 4 caixas a H. H. Gregory.
Zarcão 12 barricas á ordem.

Exportação

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Clan Mackay*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 37,099 kilos de algodão.

— No vapor inglez *General Roberts*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 5 500 saccos com 412,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; J. Borges 750 saccos com 55,500 kilos de assucar mascavado; C. P. de Lemos 4,000 saccos com 160,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 3.000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Wakefield*, carregaram:
Para New-York, P. Carneiro & C. 500 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bessie*, carregaram:
Para New York, Jaió & Irmão 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 750 saccas com 39,389 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregaram:
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 volumes com 9,741 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:
Para Manáos, J. Borges 40 barricas e 50 saccos com 6,438 1/2 kilos de assucar branco.
Para Pará, J. Borges 200 barricas com 17,327 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, A. Pereira da Silva 7 barricas com 750 kilos de sebo.

— Na barca ingleza *Ranavola*, carregaram:
Para Pará, P. Moreira da Silva 204 saccos com 12,240 kilos de milho e 700 volumes com 47,808 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 200 volumes com 12,000 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:
Para Muriú, A. Cavalcante 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «Tagus», para:

Maceió	20:000$000
Rio de Janeiro	7.479$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	233:239$787	
Idem de 8	41:050$515	
		274:290$302
Renda provincial:		
Do dia 1 a 7	44:708$885	
Idem de 8	4:615$898	
		49:324$783
Somma total		323:615$085

Segunda secção da Alfandega, 8 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 7	10:981$803	
Idem de 8	2:829$428	
		13:811$231

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 7	19:309$825	
Idem de 8	757$344	
		20:067$169

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	3:768$764	
Idem de 8	726$089	
		4:494$853

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 7 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 5,174 kilos, sendo de Oliveira Castro 24 1/2 ditos de 1º 1 de 2º e 1/2 de particulares.	
493 kilos de peixe a 20 réis	9$860
40 cargas de farinha a 200 réis	8$000
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
11 suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
70 1/2 ditos de legumes a 400 réis	28$200
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
4 talhos a 2$	8$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado nestes dias a quantia de	192$860
Rendimento do dia 1 a 5 do corrente	1:230$800
Foi arrecadado liquido até hoje	1:423$660

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia do hoje.

Sendo: 72 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 8 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Agnes Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Allemannia	Hermann Lundgrin & C.
Abeille	Wilson Sons & C.
Alvina	A' ordem.
Artos	A' ordem.
Bessie Markham	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bilgen	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
* Clan Mackay	J. H. Boxwell.
Columbia	Wilson Sons & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Ethel	Blackburn Needham & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C.
Euxinus	Fonseca Irmãos & C.
Edictor	Samuel P. Johnston & C.
Edina	Via-ferrea de Caxangá
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Familiens Haab	A' ordem.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
General Roberts	J. H. Boxwell.
Glitner	J. H. Boxwell.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Hovding	Borstelmann & C.
Inveresk	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwic	Pereira Carneiro & C.
Jessie	Borstelmann & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Latimer	Blackburn Needham & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Mispah	A' ordem.
Novo Silencio	Bahar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustee	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
* Plessey	N. J. Lidstone & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordenskiold	A' ordem.
Portuense	Johnston Pater & C.
Polycarp	J. H. Boxwel.
Progress	Wilson Sons & C.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Sverdrup	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Sambeam	Blackburn Needham & C.
Silvia	Blackburn Needham & C.
Sabrina	A' ordem.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
* Tagus	Amorim Irmãos & C.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
* Ville de Rosario	Augusto Labille & C.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Warterloo	Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Finance*	hoje
Europa	*Magellan*	11
Sul	*Ville de Maranhão*	12
Norte	*Pará*	13
Sul	*Trent*	14
Europa	*Ville de Maceió*	15
Estados-Unidos	*Allianca*	16
Sul	*Manáos*	16
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Est.-Unidos	*Finance*	hoje ás 2 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	10 ás 5 h.
Ceará e esc.	*Ipojuca*	10 ás 5 h.
Montevidéo	*Magellan*	12 ás 2 h.
Havre	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Sul	*Pará*	14 ás 5 h.
Southampton	*Trent*	14 á 1 h.
Fernando	*Giquiá*	14 ás 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	17 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 á 1 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	29 á 1 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,962 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 105, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos—26 dias, patacho inglez *Artas*, de 314 toneladas, capitão A. Robertson, equipagem 10 em lastro; á ordem.

Port-Natal—35 dias, lugar inglez *Sabina*, de 317 toneladas, capitão J. J. Ball, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Cardiff—49 dias, patacho inglez *Edina*, de 219 toneladas, capitão Richards Roberts, equipagem 8, carga carvão de pedra; a estrada de ferro de Caxangá.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante P. Rowsell, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Rosario*, commandante Portier, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Clan Mackay*, commandante Harry Sibery, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Plessey*, commandante M. Scott, carga varios generos.

Rua da Casa Forte

N. 12.	Miguel Antonio de Figueiredo e Castro	24$000
N. 32.	Constantino Antonio André	144$000
N. 48.	Manoel Martins Campos	160$000
N. 19.	Manoel Ferreira da Cruz	180$000
N. 27.	Victorina Maria do Carmo	192$000
N. 33.	Francisco José Alves Guimarães	192$000
N. 43.	Dr. Antonio J. de Moraes e Silva	156$000
N. 61.	Manoel Ferreira da Cruz	120$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 4 de Janeiro de 1888.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Serão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites para este sarau, podem deixar suas notas na secretaria desta sociedade todos os dias, das 11 da manhã ás 2 da tarde e das 9 ás 11 horas da noite. Previne-se aos senhores convidados que não são admissiveis aggregados. Ingressos em mão do thesoureiro todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 31 de Janeiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

THEATRO SANTO ANTONIO

O REI DA FOLIA CHEGOU

Sabbado, domingo, segunda e terça-feira

Quatro esplendidos bailes de mascaras

GRANDE FOLIA, SUMPTUOSA FESTA
AO PRAZER, MORREU O SPLEEN

Sylphides de encantos mil
. . . .
Repletas e enfeitadas
. . . .
Reservados, botequins
. . . .
Musicas encantadas
. . . .
Escriticas não chanfrinas

Gozar e dansar, que a vida é assim.

O maestro.... romperá o silencio do 1º ensaio com a ouvertura a—Grande Duqueza—seguindo-se as
Quadrilhas deslumbrantes
Walsas vertiginosas
Polkas donosas
Shokes faiscantes
Grande torneio
Premios e sorteio
conforme o programma distribuido gratuitamente sabbado.

Preços ao paladar de todos

Cavalheiros

Para 4 bailes	6$000
Para 3 ditos	5$000
Para 1 dito	2$000
Damas	
Para 4 bailes	3$000
Para 3 ditos	2$000
Para 1 dito	1$000

Camarotes reservados para familias com 5 entradas 8$000

Encommendas no café Pery, nos dias e na bilheteria.

Começará ás 9 e terminará ás 2 horas.

O regulamento da policia será observado rigorosamente.

Intervallo de 5 minutos.

Julgamento, meia noite.

E morto o spleen

VIVA O CARNAVAL

O CARNAVAL DE 1888

NO

Theatro de Variedades

DA NOVA-HAMBURGO

SERA' sumptuosamente festejado com *Bailes* esplendidos de musica—luz e alegria nas noites de 11, 12, 13 e 14 do corrente.

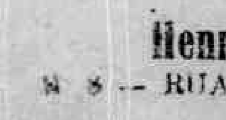
Direcção do actor Lyra

Veja-se o programma que sera publicado e distribuido no dia.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança



Espera-se de New-York—News, até o dia 16 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1 andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 passado o contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga por vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Esgotado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Fevereiro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

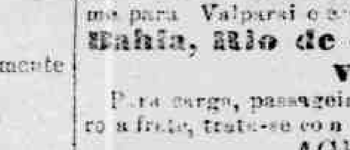
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan



E' esperado da Europa até o dia 12 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trate-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Ilha de S. Miguel

O lugar portuguez *Veritas* seguirá sem falta em 15 do corrente. Para o completo da carga trate-se com Amorim Irmãos & C.

Ilha de S. Miguel

Lugre portuguez *Veritas* recebe carga e frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 10 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte a 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe somente carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Monteiro

Segue no dia 14 de Fevereiro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Barca portugueza «Lopes Duarte» recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

Em continuação

De bisnagas, moveis, louças, vidros e outras mercadorias

Hoje, 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 131 saccos com assucar somenos, mascavado e bruto

Quinta-feira 9 do corrente

A's 9 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio, fará leilão com a assistencia do mesmo juiz, a requerimento dos arrestantes José Gomes de Oliveira Piedade & C., do assucar acima mencionado, arrestado a Manoel Francisco de Paula, cujo leilão terá lugar na porta da Associação Agricola.

Agente Silveira

Leilão

Quinta feira 9 do corrente

A's 10 1/2 horas

Em continuação

Ao Largo de Pedro II n. 6

Um piano, 1 guarda louça, 1 mesa para jantar, machina para costura, 1 jogo (gamão), 1 voltarete, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos grandes, 2 sparadores, 2 consolos, 2 jarros, 6 cadeiras de junco, 6 ditas para crianças, commodas, marquezas, louças, vidros, quadros e diversos objectos que serão vendidos ao correr do martello, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia.

Agente Burlamaqui

Leilão

Da Barcaça Nossa Senhora da Graça

No caes do Ramos

Quinta feira 9 do corrente

A's 11 1/2 horas

O agente acima vendera em leilão definitivo a barcaça «Nossa Senhora da Graça» de 800 saccos, em estado de navegar, com todos os pertences, no caes do Ramos, onde se acha ancorada.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão examinal-a.

Agente Burlamaqui

3º Leilão

SABBADO 11 DO CORRENTE
A'S 12 HORAS

De 3 casas terreas e um terreno no Ambolê, em Caxangá

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros W. Araujo inventariante dos bens do finado José de Mello Vasconcellos Filho, vendera em leilão as referidas casas e terrenos no Ambolê, Caxangá.

Os pretendentes desde já podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa Vista n. 9.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39, sito no largo do Carmo, esquina da rua de Santa Thereza, servindo quer para um estabelecimento, quer para morada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 31.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados que tenha de 10 a 12 annos na rua Pedro Ivo n. 22, (fundos da matriz de Santo-Antonio).

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar roupa de senhora; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de costadores na officina de calçados, á rua Direita n. 104 C, tambem precisa-se de um apalpador.

— Precisa-se de uma mulher que saiba lavar e engommar muito bem roupa de homem e senhora: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma senhora portugueza, de idade, que entenda de todos os arranjos de uma casa: a tratar a qualquer hora pela manhã até as 10 horas, ou a noite.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa; na rua do Padre Floriano n. 40, 2º andar.

— AMA — Precisa-se de uma, para comprar e mais outros serviços leves de casa de familia; na rua da Cotovello n. 9.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52 á rua do Imperador, está asseiado.

— Aluga-se o sobrado n. 41 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Sr. José Francisco Pedrosa de Carvalho, rendeiro do engenho Gameleira, em Santo Antão, tenha a bondade mandar pagar á sua sobrinha, orphã de pai e mãi, a renda vencida em Maio de 1887, relativamente a parte que ella é consenhora no dito engenho, pois o senhor pagou a um dos seus credores 10 ou 12:000$, e não tem 109$200 para pagar áquella pobre menina. Recife, 3 de Fevereiro de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,
Avô e procurador da orphã.

O Sr. Alfredo de Lima Penante que até esta data fazia a nossa cobrança, foi despedido d'esse encargo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1888.

A. M. Veras & C.

Chapéos e chapelinas, alta novidade, recebidos de Paris pelo vapor francez «Ville de Maranhão», no atelier de Mme. Fanny Silva, á rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, telephone n. 121.

Aula particular

Os academicos Francisco Martiniano e Pedro Cordeiro participam ao respeitavel publico, que acabam de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 38, 2º andar, uma aula nocturna, das 7 horas ás 9, na qual ensinar-se-ha as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez, arithmetica e geometria; sendo o ensino de primeiras lettras pelo methodo mais aperfeiçoado, e o secundario pelo novo programma. Os professores comprometem-se com o progresso de seus alumnos: podendo ser procurados para matricula, desta data em diante, das 6 horas até as 9 da noite; o preço será o mais razoavel possivel.

Caixeiro

O hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica, e este que dê fiador de sua conducta.

Os bilontras de 1888

Alguns rapazes fundaram um club com o titulo acima, o qual percorrerá nos tres dias de carnaval diversas ruas desta capital.

Precisa-se

de um menino de 13 annos, que tenha alguma pratica de molhados; na rua da Ponte Velha numero 77.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 31, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

Excellente negocio

Vende-se a antiga e bem conhecida gengibirra do [illegible] de Terço n. 52. O pretendente terá direito a importante receita, a melhor até hoje conhecida.

CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada cigarro leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cª.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Meninos e rapazes

A fabrica de calçados á rua do Livramento n. 24, precisa de meninos e rapazes, pagando ordenado conforme as habilitações.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos, Catarrhos, Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão, Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhães & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de taverna; na rua do Hospicio n. 6.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades. Continúa a confeccionar vestidos para casamentos, passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS

Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.º andar

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas **Illustrações Medicas**
contra
Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em **PARIS**, 41, rua Richer
Exige-se o nome de **RICQLÈS**
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cimento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreiteiro todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS EM 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITO SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 "	11.250 "	140 "	130:000$000
3	150 "	13.500 "	168 "	150:000$000
4	200 "	18.000 "	225 "	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Arripibú ou Usina Bosque.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo, contendo um grande salão; a tratar na loja.

Artigos para acabar 21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs. o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistas de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros: além de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias 21

Vestidos de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casimiras de cores e pretas, e panno preto e azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos. na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar novo remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME nieguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiras e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Aviso

Theo. Just. participa ao commercio em geral e aos seus freguezes em particular que no dia 4 do corrente despediu o seu caixeiro Francisco Simplicio Ferreira da Costa.

Piston

Vende-se um em perfeito estado por preço commodo, a tratar na rua Duque de Caxias n. 42 primeiro andar.

CARNAVAL DE 1888

Grande exposição de novidades carnavalescas

A LIVRARIA PARISIENSE

7 A—A RUA 1º DE MARÇO—7 A

Mais uma vez recebeu de encommenda especial o que ha de mais novidade em Paris para brinquedos de carnaval, como sejam:

Animaux decorés — Phoques bleues — Grenouilles — Carottes — Sancissons — **Ratons** — Mirlitons Crecelles tambourines — Sabots — Poissons — Fruits — Oignons. Tudo com finissimo pó de arroz.

Grande novidade!!!

Pó de arroz de cores — azul — verde — amarello — encarnado — violeta.

Explendido sortimento de bisnagas

Com pó de ouro—prata—diamante e pó de arroz.

Bisnagas francezas

Com finissimos extractos (especialidade)

Ditas de borracha com torneiras.

LIVRARIA PARISIENSE

7 A—RUA 1º DE MARÇO—7 A

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivaços de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo [illegible], trabalho com perfeição e presteza.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Carnaval

O Chinelo Turco acaba de receber um esplendido sortimento de sapatos de verniz, de entrada baixa, proprios para bailes e passeiatas carnavalescas.

N. 10—Rua do Barão da Victoria—N. 10

Dr. Manoel Euphrasio Correia

Joaquim Verissimo do Rego Barros, tendo de mandar resar uma missa no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Agua Preta, pelo eterno repouso do Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, toma a liberdade de convidar aos seus amigos, parentes e correligionarios para assistirem aquelle acto de piedade christã, pelo que se confessa desde já eternamente penhorado.

Maria Philomena Moreira Bastos

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar sabbado 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 1º anniversario do seu infausto passamento, e desde já se confessam agradecidos.

Pedro Lucio Rodrigues

Isabel de Castro Rodrigues, Rosalina de Carvalho Rodrigues, Francisca Rodrigues Leal, Rosa de Castro, Francisca de Castro Albuquerque, Idalina de Castro, Affonso de Castro, Carlos de Carvalho e Gentil de Castro Albuquerque, com os corações feridos pela profunda dor, vêem agradecer o obsequio que lhes fizeram as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, irmão e cunhado; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, as quaes terão lugar na sexta-feira 10 do corrente, ás 6 1/2 da manhã, na matriz da Boa-Vista.

João Demetrio Fernandes Vianna

A mesa regedora da irmandade das Almas da matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, manda celebrar missas pela alma de seu prezado irmão e ex-escrivão João Demetrio Fernandes Vianna, no dia 11 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, e convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, e a todos os nossos irmãos para assistirem o mesmo acto, pelo que summamente agradece por este acto de religião e caridade.

Consistorio da irmandade das Almas, 8 de Fevereiro de 1888.—O escrivão,

Manoel D. da Silva.

João Demetrio Fernandes Vianna

Miguel Archanjo Fernandes Vianna e sua mulher D. Maria Isabel de Medeiros Vianna, convidam a todos os parentes e amigos do seu sempre chorado irmão e cunhado, João Demetrio Fernandes Vianna, para assistirem a uma missa que pela sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. do Livramento, ás 8 horas do dia 11 do corrente, trigesimo do seu passamento, e por este acto de religião e caridade, desde já se confessam agradecidos.

José Theodoro Gomes

Pergentino José Ferreira manda celebrar as 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, quatro missas pela alma de seu fallecido tio, José Theodoro Gomes, para o que convida aos amigos do mesmo a assistirem a este acto, pelo que se confessa grato.

Antonio Francisco Moreira

A mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora da Luz, tendo de suffragar a alma de seu prestimoso irmão, ex juiz bemfeitor Antonio Francisco Moreira, com missa de requiem e memento solemne no dia 9 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo, convida a familia os parentes, e amigos do illustre finado assim como todos os nossos irmãos a assistirem a estes actos de religião e caridade, confessando-se desde já eternamente grato.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, 6 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

S. Luiz de Siqueira.

Engenheiro Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva

Antonio Gomes de Oliveira e Silva, Rita Amelia Dias da Silva e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido irmão, esposo e pai, Joaquim Gomes de Oliveira e Silva; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente.

O bacharel Fiel Grangeiro, ainda sob a mais acerba pressão de pesar e saudade pelo desapparecimento prematuro de seu inolvidoso amigo Dr. Manoel Euphrasio Correia, tão cedo roubado á patria, familia e amigos, mandará dizer uma missa pelo seu eterno descanso, o que terá lugar no dia 11 do corrente, na matriz de Palmares, pelas 8 horas da manhã. Para o acto, convida todos os amigos da comarca, e desde já agradece a quelles que se dignarem assistir a essa manifestação de saudade, religião, amizade e caridade. Palmares, 5 de Fevereiro de 1888.

Manoel Euphrasio Correia

Os negociantes da Passagem da Magdalena e Chora Meninos, convidam ao publico e aos amigos do finado Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, para assistirem a missa do 7.º dia de seu passamento, que terá lugar na capella da Sagrada Familia, sita no Chora Meninos, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente mez. Os mesmos agradecem ao publico assim e aos amigos do finado, que assistirem a este acto de gratidão.

PEITORAL DE Anacahuita CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA E A TISICA.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 28.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Em particular aos que soffrem

Recommendamos os verdadeiros anneis electricos, evita nevralgias, dores de cabeça e alguns outros incommodos aos cuidados da casa de confiança, Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Especialidade para pelle

Leite antiphelico contra as alterações dapelle: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randelles, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Vinhos sem confeição

Em quintos, ancoretas e garrafas

Verde e Figueira.
Collares e Maduro,
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellos.
Uva Branca.
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.

Vendem Cunha Irmãos & C.

34 = Madre de Deus = 34

Preços sem competencia

Topicos do dia

Bisnagas com pó de ouro, prateado e a rroz, algumas em modelos novos, e tambem em extracto; grande sortimento receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Carne de vitello

Tem sempre á venda nos sabbados e domingos talho á rua das Trincheiras n. 45.

Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Precisa-se

contratar com uma pessoa que tenha habilitação sufficiente para ensinar o francez e portuguez com perfeição para *fóra* da cidade, na comarca de Iguarassú, no engenho Penedinho: a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

a casa n. 82 á rua de S. Miguel, em Afogados, quintal murado e cacimba, por 10$ mensaes; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario numero 22.

Aluguel barato

O 1º andar e sotéa á rua do Caldeireiro n. 4 pintado e caiado, e com excellentes commodos; a tratar no largo do Mercado n. 12.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 48, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Rosario n. 39.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, com penna d'agua e banheiro, e com outra casa unida, está limpa, sita á rua de Santa Rita n. 89; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora: a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 170-C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pouca familia; a tratar na rua da Saudade numero 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia (duas pessoas) no povoado da Torre, á rua Real, casa junto da do Sr. professor Caneca; a tratar no escriptorio deste Diario ou na propria casa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Gerquitó).

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite e sem filhos, na rua do Lima n. 1, ou na rua Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ao meio dia.

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de arneira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererica, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua dos ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

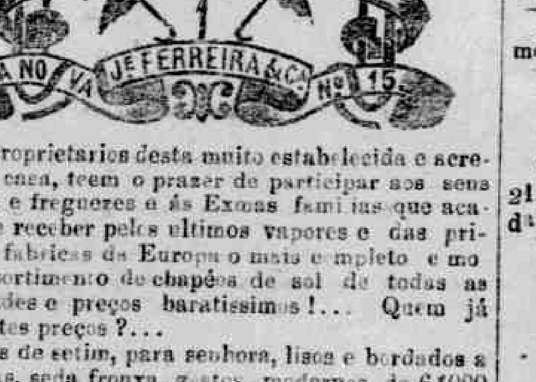
Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN LONDRES (Inglaterra) 2 New Bond Street



Os proprietarios desta muito estabelecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas da Europa o mais completo e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços baratissimos!... Quem já vio destes preços?...

Chapéos de setim, para senhora, lisos e bordados a contas, seda frouxa, gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos sedas lisas e lavradas, com laços, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim, para criança, lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda, inglezes, francezes e suissos, modernos, de 8$000 a 12$000.

Ditos de côres para banhos, de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades, que vendem em grosso e a retalho.

Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo **telephone n. 274** a

José Ferreira & C.

15 RUA BARÃO DA VICTORIA—15

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes. Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda do Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Costumes e vestidos para crianças

em ponto de malha, bordados e lisos, diversas cores; tambem receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Cognac fine champagne

Analysado pelo Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta substancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Jose' dos Reis Gomes Junior

é chamado á rua Formosa n. 31, a negocio que não ignora.

Professor

Acha-se residindo nesta cidade, e aqui vem abrir aula diurna e nocturna o professor particular Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

Aluguel baratissimo

Aluga-se a 8$ dous quartos grandes da casa n. 15 á rua de Santa Rita Velha, á tratar na mesma.

Ensino particular

O professor João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria. Mensalidades adiantadas.

N. 15—Rua de Santa Rita Velha n. 15

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que venderam, livre e desembaraçada de qualquer onus, aos Srs. Antonio José de Azevedo Maia & C., a taverna sita á rua da Imperatriz n. 34; e quem se julgar credor da mesma apresente-se no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 7 de Fevereiro de 1888.

Cardoso & Bittencourt.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

4—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—4

VENDAS

Vende-se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repux, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

— Vende-se uma flauta e um methodo para a mesma; a tratar no becco do Lobato n. 1.

Liquidação

Na engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 21, vendem-se boas vaccas turinas, mestiças e da terra; a tratar na mesma.

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

Chapéos, chapelinas e gorros para senhora a 5$000 que se vendem por 9$ e 15$000.

Idem para menina a 5$000.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com ramos ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Sirizó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lenços a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs, a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2.500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino de Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

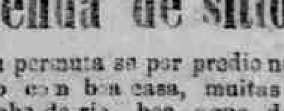
WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.



Vende se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

MUTILADO

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhores e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sòmente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões. Para evitar as **Contrafações** *Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.*

Meias para Varizes

Tecidos elasticos algodão e seda.

DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET

A **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis****, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

MARCA DE FABRICA

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUF. COMP. Ld, 8 & 9, *Hosier Lane*, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A M VERAS & Cia

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Jananba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo esmero segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com **a tosse** e **os suores nocturnos**, restitue aos tisicos **as côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da Caina, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados' lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Serculas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditas maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por barato preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o ***Xarope do Dr Reinvillier*** fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O ***Xarope do Dr Reinvillier*** administrado diariamente as crianças facilita **a dentição** e o **crescimento**: nas mães e amas de **leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.**

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.

Em *Pernambuco*: ***FRANco M. da SILVA & Cia***, *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 -Rua do Imperador - N. 38

PERNAMBUCO

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

VI

O RESGATE

(Continuação)

Aquelle homem de casaca preta, gravata branca, fazia-lhe o effeito de um commissario de policia, ou de um magistrado.

Brecourt penetrou no sotão com visivel repugnancia, e em tom secco disse a Lugrano Senior:

— Mande sahir essas crianças... preciso fallar lhe!

Carlino voltou-se para a mulher, que tremia de medo a um canto:

— Tramma, disse elle, vai deitar esses anjinhos.

O modo com que pronunciou as palavras «esses anjinhos» fez estremecer Luciano. Quando ficaram sós, o mancebo proseguio:

— Ha poucas horas encontrei estas crianças quasi mortas de fome e de frio, perto de minha porta! Quiz a principio leval-as para o posto policial mais proximo, para provocar um inquerito e pôr estes innocentes sob a protecção da lei. Foi Andréa quem me dissuadio do meu intento. O patrão, disse-me ella, é, não ha duvida, cruel, barbaro, sem compaixão...

— Vejam só, a serpentesinha!

— ... mas cuidou da nossa infancia, substituio, mal ou bem, os pais que nunca conhecemos. Assim, não deve por nossa causa ter questões com a policia.

— Que pombinha! suspirou o italiano, fazendo menção de enxugar uma lagrima que nunca existio.

— E' pois, unicamente ás suas instancias que o senhor deve não ser incommodo no seu commercio suspeito.

— Nunca o esquecerei.

— Tem um meio muito simples de lhe provar o seu reconhecimento.

— E qual é?

— E' ceder-me os pretensos direitos que tem sobre ella. Esta criança interessa-me, sou rico... e tenho a certeza de que minha mãi, uma santa mulher, se encarregará da sua educação.

— Pela madona, isso não é sério!

— E' tão sério que, se recusar a minha proposta, vou d'aqui fazer a minha declaração na prefeitura. O que esta noite não obtiver por bem, obterei amanhã á força! Tem com isso dobrado prejuizo, pois que, de qualquer modo, fica sem a sua victima, e não recebe o preço que eu pretendia dar pelo resgate della.

Neste momento entrou á patroa.

— Não sabes, Tramma da minha alma, disse-lhe á queima roupa o patrão, o que nos propõe este senhor?

— Como queres que eu saiba?

— Propõe que lhe vendamos Andréa!

— Ora essa!

— E ameaça-nos, no caso de recusa, ir denunciar-nos á policia!

Tramma estremeceu. A palavra «policia» soava-lhe mal aos ouvidos, lá por suas razões. A palavra «venda», pelo contrario, que lhe apresentava toda a especie de perspectivas risonhas, impressionava-a deliciosamente. Por outro lado, não se enganava quando entendia que as esperanças que alimentava a proposito de Andréa, eram muito problematicas. E, sem conhecer os classicos, sabia perfeitamente que «mais vale um passaro na mão, que dous a voar.»

— Hum! disse ella após alguns segundos de reflexão, se este senhor quizesse ser razoavel... Se quizer pagar a nossa perola o que ella vale...

— Parece-me que dous mil francos, insinuou. Carlino cujo olhar se accendia de cubiça.

— Dous francos! Não penses n'isso! Por tres já era de graça!

— Pois seja pelos tres! exclamou Brecourt, que, querendo acabar com aquelle debate ignobil, pegou na palavra no ar.

Os dous socios olharam um para o outro como quem diz: Estamos roubados!

— Emfim! murmurou o patrão, o que disse está dito! E quando pretende o senhor levar a pequena?

— Já! respondeu vivamente Luciano

— Vamos, meu principe, disse Lugrano, empurrando a porta por onde as duas crianças tinham desapparecido, queira dar-se ao trabalho de entrar no dormitorio.

VII

LEITORA E PIETOR

A sala é longa, baixa, estreita, cheia de fumo, horrivelmente nauseabunda. O tecto, sustentado de espaço a espaço por esteios viscosos, é cortado de gretas por onde se filtra a chuva e penetra o vento. Pelas paredes pendem teias de aranha seculares. Ahi, sobre duas filas de colchões rotos, estão confundidos em uma promiscuidade revoltante, victimas de horriveis pesadellos, umas vinte crianças de ambos os sexos. Ao lado dellas, no chão, verdadeiro fóco de miasmas putridos, jazem os seus instrumentos pittorescos — harpas, rabecas, clarinetas, pandeiros, etc — e as miseras roupas dos pobres martyres.

Entretanto naquelle outro, não pôde reprimir um gesto, que não escapou ao patrão, mas este fez que não vio e levou Luciano á cama onde Guido repousava a cabeça, pallida como a do Christo no Calvario, docemente apoiada no hombro de Andréa.

Debruçando se sobre a pequena:

— Amorsinho, murmurou elle com uma voz que queria tornar carinhosa, sou eu, papá Lugrano!

Andréa, acordando em sobresalto, faz um movimento de terror vendo o patrão e encolheu-se debaixo da roupa.

— Não tem medo, tolinha! continuou Lugrano, ninguem quer fazer-te mal; pelo contrario... Aqui está o senhor que quer levar te.

A criança abrio um olho, depois outro; estremeceu reconhecendo Luciano, e, entre a esperança e a duvida, balbuciou:

— Levar-me!... comsigo?

— Comsigo! disse o mancebo.

— Para sempre?

— Para sempre.

— Oh! sim! exclamou ella com um transporte de reconhecimento, como se não pudesse acreditar em tanta felicidade.

E, levantando-se á pressa, começou a vestir-se. De repente, o som de um soluço fez-lhe voltar os olhos para o colchão d'onde tinha sahido, e vio duas grossas lagrimas cahirem silenciosas pelas faces magras de Guido.

Comprehendeu: o desgraçado tinha ouvido tudo, e a perspectiva de ser separado do unico ente que o amava, e a quem elle amava no mundo, enchia-lhe a alma de um triste desespero.

Ajoelhando se junto do irmão, tomando-lhe a cabeça nas mãos e cobrindo a de beijos, disse-lhe:

— Perdão, Guido, perdão! Ia deixar-te, abandonar-te! Mas está acalmado... não chores mais! Fico!

— Não, Andréa, disse elle, não aceito esse sacrificio... Deixa-me... Vai... e sê feliz!

— Não poderei ser feliz sem ti.

— Vai, já te disse! aqui a gente é muito infeliz!

Esta scena tocante commoveu Luciano até ás entranhas. O mancebo disse a Carlino:

— Vamos; quanto pelo par?

O patrão não podia acreditar no que ouvia.

— Oh! este, exclamou elle estupefacto, dou-lhe pelo que elle me ganha durante um anno... Por pouca cousa! Não serve para nada. Não tem geito nenhum para a musica! Para o desenho, sim! Imagine que leva todo o tempo a rabiscar as paredes. Eu queria fazer d'elle um Paganini... Elle julga-se um Salvador Rosa! Que miseria!

Luciano poz termo áquella tagarellice, mettendo mais uma nota na mão de Lugrano. Depois, pegando na mão de Guido e tirando-o para fóra da cama, disse-lhe:

— Vamos! levo-te tambem.

A alegria produzio sobre o anão o mesmo effeito que a dôr.

Rompeu em pranto, mas apressou-se em vestir-se.

— Tu, pequena, accrescentou Luciano, pega na tua rabeca, e tu, pequeno, na tua harpa. No paraizo para onde os levo, devem conservar, quando mais não seja, para fazer o contraste, uma recordação d'este inferno!

Ficando sós, Lugrano e a bella Tramma olharam um para o outro durante alguns instantes, com uma alegria muda.

— Bom dia! disse o homem afagando com avidez as quatro notas azues. Tivemos talvez muita pressa! murmurou a mulher com um tom lamuriento.

— Deixa-te d'isso! Eu estava com medo de que elle se arrependesse.

— Em todo caso, fizemos mal em não lhe perguntar o nome e a morada. A gente não sabe o que está para acontecer.

— Ora! com um pouco de faro — e bem sabes que é esse o meu forte — um nome e uma morada descobrem-se sempre.

Com este aphorismo cheio de ameaças para o futuro de Luciano, os dous socios foram dormir o somno dos justos.

....

VII

LEITORA E PINTOR

Como dissemos, havia n'essa noite baile em casa de Mme. de Brecourt, á rua des Bassins, em Chaillot. A respeitavel senhora estava inquieta. Era uma hora da manhã, e seu filho, de ordinario muito pontual, não tinha ainda apparecido. De repente Luciano entrou no salão acompanhado pelos pequenos pifferari.

O intermedio — julgaram todos que era um intermedio de concerto intercallado no baile, uma surpreza — foi muito apreciada pelos convidados de Mme. de Brecourt. Fizeram muita festa ás duas crianças, encheram-as de doces, cobriram-as de caricias. Foram ellas os leões da noite.

Depois do baile, Luciano disse á sua mãi:

— Mamã, creio que fiz esta noite uma bôa acção. Quer tomar parte n'ella?

E contou-lhe a aventura.

A bôa senhora apertou as crianças contra o coração, e a sua adopção fez-se em um beijo.

Alguns dias depois as portas do convento abriram-se para Andréa e as do collegio para Guido.

Mas, ao passo que a menina causava a admiração de seus mestres pela sua intelligencia e pelo seu ardor no estudo, o pequeno fazia tantos progressos nas letras como na musica. Em compensação, os seus cadernos e os seus livros rabiscados, cobertos de figuras, attestavam o seu gosto, cada dia mais vivo pela musica.

Luciano mandava-o buscar todos os domingos. Um dia levou-o ao *atelier* de seu amigo João Leyrand.

O pintor que sabia a historia do pequeno e que conhecia as suas disposições para a arte de que elle era uma das glorias modernas, vendo-o lançar sobre os seus esboços e telas olhares extasiados, disse lhe:

— Adivinho o teu pensamento, meu rapaz. Dizes comtigo como o teu illustre compatriota: *Anch'io pittore!*

— Oh! sim, senhor! suspirou o pequeno.

— Pois bem! se o Sr. de Brecourt não se oppuzer, fico comtigo!

E veremos se tens alguma cousa na cabeça.

Foi assim que Guido se tornou a principio o aprendiz e depois o discipulo favorito de João Leyrand.

Quanto a Andréa, depois de quatro annos de convento, voltou, na qualidade de leitora, para o palacio de Brecourt, onde o anão ia vel a duas ou tres vezes por semana.

VIII

THEODORA PIA

Alguns dias depois da fuga de Monaco, installada no taboleiro de relva que se estende na frente da fachada opposta ao lago, com o seu moxo, o cavallete, a caixa de tintas e a sua palheta, Guido tomava uma vista das Delizie.

Via com prazer approximar-se o termo da estada na villa. Não que tivessem de se queixar, sua irmã e elle, do acolhimento que receberam.

A recommendação da princeza Leonati havia-lhes aberto as portas de par em par. Nino, o velho intendente, mostrara se cheio de zelo, e de attenções, para com elles: tinha-lhes dado os melhores quartos; e dar-lhes hia todos, se elles quizessem, menos um; aquelle onde o principe tinha rendido o ultimo suspiro, e que não tornara a ser aberto depois do tragico acontecimento.

A cama era boa, a adega excellente, a mesa guarnecida das mais finas iguarias.

E entretanto, na plenitude d'aquelle bem estar, Guido sentia-se contrariado. Conhecia a triste legenda da villa: parecia que estava assombrada e á noite julgava ouvir gemidos abafados e lamentações sinistras ecoarem na vastidão dos corredores.

Tinha, pois, grande pressa em voltar para Pariz e foi com grande alegria que encetou o seu ultimo estudo.

Nino, de pé por detraz d'elle, acompanhava com um olhar enternecido o pincel do anão a correr sobre a téla. O velho tinha tomado amizade aos dous irmãos, cuja alegre mocidade animava a triste solidão em que vivia ha cinco annos. E via com terror approximar-se o momento am que o silencio e a tristeza iam de novo fazer-se em torno delle.

— Faz mesmo dó! murmurava elle, vender uma propriedade tão boa, atirar aos ventos recordações tão pias.

— Mas lembre se meu bom Nino, respondia o anão, que essas recordações são muito dolorosas para a princeza Leonati... são para ella uma dor viva.

— E talvez um remorso! disse em voz baixa o velho.

— Um remorso? Que quer dizer?

— Eu cá me entendo! Ah! Sr. Guido, que horrivel cousa é a duvida! E' ella que me persegue, que me atormenta e que me mata!

— De que duvida quer fallar?

— E' a primeira vez que me animo a dizer isto em voz alta, não só diante de uma pessoa estranha, como a mim mesmo! E' tão doloroso, tão terrivel! Mas isso suffoca-me, mata-me! ha momentos em que fico doudo.

— Confie me as suas duvidas... isso o alliviará!

— E porque não? Uma dôr repartida por dous é menos pesada. Pois bem! Sr. Guido, ha uma cousa de que nunca me consolarei, ainda que tenha de viver um seculo, é de ter aberto as portas das galés áquelle infeliz Benedetto!

— Como! pois lastima aquelle scelerado envenenador?

— Não o lastimaria se elle fosse realmente culpado? Mas sel-o-ha? E' exactamente essa a minha duvida. Quando me lembro, e quando mil circumstancias, que a principio passaram desapercebidas, me voltam ao espirito, ella se ergue diante de mim, e cada vez mais se impõe! Em uma palavra, o principe e Benedetto amavam-se como dous irmãos. Nunca antes daquella creatura ter vindo metter-se entre elles, a menor nuvem havia alterado a sua affeição. Zaffira não tinha nenhum interesse na morte de meu amo... tinha todo o interesse, pelo contrario, em que elle vivesse longos annos. Elle vivo, era a fortuna... morto, a miseria!

— Sem duvida, mas vivo elle, era o amor sem sahida, com as suas perpetuas angustias. Morto elle, era o amor livre, com as suas eternas felicidades.

— Ora! não tenho a certeza que o desgraçado amasse a princeza tanto assim!

— Essa agora!

— E do que tenho a certeza, é que ella o detestava de todo o coração.

— Porque não se defendeu então! Porque não dizia tudo a seu marido?

— Está fazendo a pergunta que eu muitas vezes fiz a mim mesmo! se, podendo fallar, tem se conservado callada; se, podendo libertar-se de um amor que detestava, o supportou, é que tinha necessidade de um instrumento docil para executar algum mysterioso intento, é que precisava de um cumplice cego, de uma victima talvez... de duas em caso de necessidade.

— Mas bem sabe, desgraçado, que é horrivel, isso que suppõe!

— Não supponho nada. Mas do que nunca me esquecerei, é do accento vibrante de innocencia, com que Zaffira, fulminado pela terrivel accusação, arrastando se aos pés d'aquella mulher, com os braços estendidos para ella, gritava: «Mas diga lhes, minha senhora, que tudo isso não é verdade!»

Do que nunca me esquecerei, é do olhar chammejante de odio que ella deixou cahir sobre elle, emquanto que, com a mão levantada para o céo, respondia friamente aos magistrados que a interrogavam: «Disse a verdade.. Este homem é o assassino do principe!» Do que nunca me esquecerei, o que perturba a paz dos meus dias, e o sonho das minhas noites, é o espectro daquelle forçado, que a todo momento me apparece, com as mãos acorrentadas, a bala aos pés, e cuja voz meiga, sem colera, me pergunta constantemente: «Nino, meu velho Nino, que te fiz eu?»

Pronunciando estas palavras a exaltação do velho era tal que o anão quasi teve medo. Guido, muito impressionado com o seu desespero, consolava-o o melhor que podia quando um grito agudo, um grito de mulher, vindo das profundezas do parque, veiu ferir-lhes os ouvidos.

— E' a voz de Andréa! exclamou o anão, que, desorientado por aquelle chamado, e atirando para longe o pincel e a palheta, largou a correr para o parque.

Na occasião em que elle collocava o cavallete no taboleiro de relva, a moça, com um livro na mão, metteu-se por entre os massiços. Era esse o seu passeio quotidiano, a sua diversão favorita. Gostava daquellas ruas sem fim, cheias de sombras e de silencio.

Parecia lhe que naquelle silencio ouvia mais distinctamente a voz do seu coração, e que naquella penumbra via mais distinctamente no fundo da sua alma. Que lhe dizia o coração? Que via ella no fundo da alma! Era o rosto leal de João Leyraud que a sua alma reflectia.

Naquelle dia, ao que parece, o coração fallava mais alto que de costume, a alma tinha reflexos mais ousados, mais accentuados, porque não ouvia um ruido de folhas seccas que se fez ao pé della, não vio dous olhos chammejantes, que a devoravam atravez das arvores.

De repente, uma especie de phantasma pallido, descarnado, coberto de andrajos, appareceu na penumbra da alameda. A barba longa, inculta, cahia-lhe sobre o peito, como flocos de neve, os cabellos espessos, tão brancos como a barba, cobriam lhe os hombros como um manto de prata.

O desconhecido conservou-se a principio a alguma distancia da moça, a quem aquella extraordinaria apparição tornou muda de terror! Os seus olhos, obstinadamente fixos nella, tinham uma certa inquietação, mas com uma expressão dominante de doçura infinita, quasi de ternura. De subito, um tremor horrivel abalou-lhe todos os membros: de pallido fez se livido; deu um passo para diante como para correr para Andréa, mas as pernas debravam-se-lhe, e, cahindo de joelhos, com as mãos postas, na attitude de extase ou de prece, exclamou com a voz estrangulada:

— Theodora Pia!

Depois os olhos fecharam-se-lhe, a cabeça inclinou se de vagar, os braços cahiram inertes ao longo do corpo, e, sem contorsões, sem abalo, como se a vida lhe partisse naquella exclamação mysteriosa, cahio sem sentidos sobre a relva.

Foi então que Andréa, cujo terror se transformara em compaixão, soltou aquelle grito desolador, que repercutio nos ouvidos de Guido.

O anão correu com toda a rapidez.

— Vem, vem depressa, meu irmão, disse-lhe Andréa assim que o vio, vamos soccorrer immediatamente o pobre homem!

Auxiliado pela moça, Guido conseguio levantar o desconhecido, e os dous o ampararam nos braços, conduziram-o para a escada, onde Nino os espreitava, presa do mais vivo inquietação.

O velho quiz interrogar.

Mas Andréa cortou lhe a palavra com um gesto.

— Ajude-nos, meu bom Nino, supplicou ella. E' um morto que é preciso resuscitar.

Como se a sua voz tivesse alguma virtude magnetica, o desconhecido fez um movimento, os labios lividos tornaram-se corados, os olhos entreabriram-se... julgar-se-hia que ia reviver... mas um suspiro rouco partio da sua garganta, e elle apertou convulsivamente o peito entre as mãos, e cahio de novo inanimado.

— Mas o desgraçado morre de fome! exclamou Guido, subitamente esclarecido por aquella pantomima expressiva.

O velho intendente, levantando os braços para o céo, correu a procurar um calmante. Andréa, sempre inclinada para o desconhecido, examinava anciosamente a sua respiração. Fallava lhe em voz baixa, em tom de supplica. Então o mesmo phenomeno magnetico se reproduzio.

Os olhos do moribundo abriram-se, mas desta vez não se tornaram a fechar. E em quanto se mostravam reconhecidos, humedecidos, ternos, e envolviam a moça n'uma caricia, a sua bocca murmurava ainda:

— Theodora Pia!

IX

O QUARTO DO MORTO

Nino voltou alguns minutos depois, trazendo um pequeno copo em uma das mãos e na outra uma garrafa de crystal, onde brilhava o licor da vida.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 31)

VIII

Scenas intimas

«— Essa moça pobre, sem nome e sem familia, amo-a, adoro-a, adoro-a! exclamou elle. A sua pobreza e engrandece-a ainda a meus olhos e a sua desgraça santifica-a! Está sem familia, pois que venha para aqui, minha mãi será a sua! Sem familia! Então eu não sou nada para ella? Ah! agora nada mais nos póde separar! E' pobre, tanto melhor, fal-a-hei rica! E' infeliz, dar-lhe hei a felicidade.

«Ah! Sra. marqueza, como elle era bello, como era grande, fallando assim! Eu admirava-o.

«Comtudo queria fazel-o passar por uma nova experiencia, sendo sempre para elle o pobre moço de recados do bairro Saint-Antoine, revelei lhe que era o pai de Genoveva.

«Ficou por instantes immovel, estupefacto de sorpreza, depois deitou-se-me ao pescoço, exclamando:

«— Ah! meu pai! meu pai!»

«E já não me queria deixar ir embora; dizia elle, que tudo quanto possuia era meu.

A marqueza enternecida com os olhos cheios de lagrimas, contemplava Lourença, que tambem chorava.

— Minha mãi, disse o Sr. de Mérulle, já póde apreciar as qualidades do seu joven architecto; acabo de lhe fallar largamente a seu respeito, afim de que possa julgar melhor ainda se o filho do antigo couteiro é digno de ser esposo da neta da marqueza de Saulieu. Genoveva foi-lhe promettida pelo Sr. Lionnet e foi lhe promettida tambem pelo moço de recados do bairro Saint-Antoine; mas Lourença de Mérulle já não é Genoveva, e a neta da marqueza de Saulieu não se casa sem o consentimento de sua avó.

— Lourença, minha filha, o que tens a dizer a isto? perguntou a marqueza.

— Nada, boa mamã.

— Amas o Sr. Henrique Merson?

— Amo, boa mamã.

— Muito bem, minha filha, o Sr. Henrique Merson será teu esposo.

A moça agarrou na mão da avó e levou-a aos labios.

— Minhas filhas, disse a marqueza muito commovida, não quero ver senão felizes perto de mim.

E dirigindo se ao visconde continuou:

— O Sr. Henrique Merson já sabe que a moça que elle ama é filha do visconde de Mérulle, neta da marqueza de Saulieu?

— Nada sabe ainda, minha mãi.

— Nesse caso, visto que deve estar a chegar, nós lh'o diremos.

«Comtudo, continuou a marqueza, não podemos fallar sériamente de casamento, senão quando a rehabilitação de Frederico Lepret for um facto consummado. Sobre este importante assumpto, o meu velho amigo, o marquez de Prémorin, nos informára e lamento que elle esteja agora ausente de Pariz»

— O Sr. marquez de Prémorin, minha mãi, está em Pariz, ha tres dias.

— Como o sabes?

— Soube-o por Henrique Merson, que foi visitado hontem pelo seu protector.

— Chegou já ha tres dias e ainda não me veio ver! Ah! se elle soubesse as novidades, que tenho que lhe dar.

— O Sr. marquez de Prémorin deve ter tido muito que fazer, desde que chegou; o que lhe toma todo o tempo é precisamente a rehabilitação de Frederico Lepret; mas provavelmente não tardará muito a vir visital-a.

Naquella occasião bateram á porta.

O Sr. de Mérulle olhou para o pendulo.

— E' o Sr. Lionnet, disse elle.

Levantou-se e foi abrir.

O negociante entrou.

Trazia debaixo do braço um cofrezinho de jacarandá que poz em cima da mesa.

Estava muito commovido, mas não sorprendido, porque o visconde tinha-lhe dito que se acharia no hotel Richemond, em presença da Sra. de Saulieu, da viscondessa de Mérulle e de Lourença.

IX

Entrevistas

A marqueza, a filha e a neta tinham se levantado para receber o pai adoptivo.

Lourença foi a primeira que se approximou do Sr. Lionnet, apresentando lhe a testa, na qual elle depoz um beijo.

— Senhor, disse Gabriella, estendendo a mão ao seu amigo dos máos dias, reconhece-me?

— Sim, minha senhora, reconheço-a, apezar dos longos annos decorridos, o seu rosto tem mudado pouco e as suas feições ficaram-me sempre gravadas na memoria.

— Depois de ter sido bom, muito bom para mim, o senhor dedicou a sua ternura á menina que lhe confiei; adquirio immensos direitos ao nosso reconhecimento que será eterno. Obrigado, senhor, obrigado por todo o bem que fez á minha filha.

— Senhor, disse em seguida a marqueza, junto os meus agradecimentos aos da viscondessa de Mérulle; a marqueza de Saulieu tem satisfação e honra de lhe estender a mão.

— Minhas senhoras, respondeu o Sr. Lionnet, as senhoras confundem-me, um homem honrado que cumpre sempre o seu dever, não fez senão o que deve; é verdade, amei muito esta menina, era minha filha. Não me falle do que fiz por ella, ella pagou-me pelo centuplo, com todas as suaves alegrias que me fez experimentar.

— Pois seja, senhor, disse logo a marqueza, mas não conseguirá subtrahir-se ao nosso reconhecimento, que ficará inseparavel da nossa amizade e queira não esquecer, senhor, que é um membro da familia da marqueza de Saulieu.

— Oh! Sra. marqueza!

— Queremos ver sempre no senhor o pai adoptivo de Lourença de Mérulle e nunca virá de mais visitar, no palacio de Saulieu, aquella que durante vinte annos foi sua filha.

— Sra. marqueza, respondeu o negociante, profundamente commovido, agradeço as suas bondosas palavras e o convite que me faz, não o esquecerei, porque o meu coração m'o recordará sem cessar.

— Boa mamã, disse a moça, convida tambem Alberto, não é verdade?

— Quem é esse Alberto? perguntou a avó.

— Meu filho, Sra. marqueza.

— O Sr. Alberto Lionnet, apressou-se em accrescentar o Sr. de Mérulle, tem tres annos menos do que Lourença, foram educados juntos e amaram-se sempre como irmão e irmã.

— Sr. Lionnet, disse a marqueza, que o seu filho continue a ser o irmão de minha neta.

E accrescentou sorrindo:

— Depois de ter vivido tão longo tempo no isolamento, vou me achar no meio de numerosa familia; agradeço a Deus, que assim me recompensa.

— Minha senhora, disse o Sr. Lionnet, pensando ser lhe agradavel, trouxe neste cofrezinho um objecto que eu conservei preciosamente; é um vestidinho de criança, aquelle que levava a pequena Lourença na noite fatal em que ficou sendo minha filha adoptiva.

O Sr. de Mérulle deve lhe ter dito, Sra. marqueza, como Genoveva soube que não era minha filha.

— Sim, sei isso.

— Reservava-me para lhe fazer eu mesmo essa revelação, por occasião do seu casamento e fazel-a realmente minha filha, por uma escriptura de adopção, foi decidido de outra fórma e se a principio fiquei desesperado por Genoveva ter deixado a minha casa, não tenho hoje senão felicitar-me pelos acontecimentos que se seguiram e tomar parte na sua felicidade.

«Esta roupinha de criança, minha senhora, devia offerecel-a como piedosa recordação á minha filha adoptiva, dizendo-lhe como ella me havia sido confiada por sua mãi e o pouco que sabia de sua familia, ferida pela desgraça.

«Estes objectos não têm para a menina Lourença de Mérulle o valor que teria tido para Genoveva Lionnet, comtudo são sempre uma recordação de sua infancia.»

— Esta recordação, meu querido bemfeitor, meu segundo pai, disse Lourença, hei de conserval-a toda a minha vida.

O Sr. Lionnet tirou uma chavezinha do bolso e abrio o cofre de que Gabriella se approximou com os olhos brilhantes.

Tirou primeiro uma toucazinha.

— Reconheço-a, disse ella com alegria, fui eu que a fiz.

Lourença tirou a toucazinha das mãos da mãi, examinou-a com os olhos cheios de lagrimas.

A viscondessa tirou em seguida, do cofre, uma saiazinha de fustão, igualmente bordada por ella, uma outra saia de lã, côr de rosa, bonito trabalho de crochet feito pela joven mãi.

Das suas mãos os objectos passavam para as de Lourença, que não podia já conter a sua commoção.

A camizinha achava-se igualmente no cofre.

Emfim os ultimos objectos eram meiazinhas côr de rosa, sapatinhos brancos e um vestido, a que estava ainda preso, na cintura, uma larga fita côr de rosa.

O vestidinho era branco com entremeios bordados, de um trabalho finissimo e enfeitado nos hombros e na saia, com uma finissima renda.

Gabriella pôz o vestido nas mãos da marqueza, dizendo:

— Vê, minha mãi, este vestidinho não apresenta só o meu trabalho, esta bella renda é de outra mão.

— Da minha, respondeu logo a avó, fui eu quem fiz esta renda, em outro tempo.

— Sim, querida-mãi e tinha-ma dado; fiz com ella um enfeite para mim e mais tarde, pensando na senhora, quiz empregal a em um vestido de minha filha. Dizia de mim para mim, talvez que esse trabalho da avó, lhe dê felicidade

— Ah! minha pobre Gabriella! exclamou a marqueza, abraçando a filha.

Depois Lourença beijou a mãi e a avó.

E a seguida trataram de guardar aquelles interessantes objectos no cofre, cuja chave foi entregue á moça.

Tinha terminado a operação quando Henrique Merson chegou.

Foi o visconde quem lhe abrio a porta e o mandou entrar para o quarto, depois de lhe haver apertado a mão em silencio.

O moço tinha os olhos radiantes, esperava ver apenas Genoveva, mas quando vio Lionnet, a Sra. de Saulieu e outra senhora que não conhecia, parou interdicto e mudou-se-lhe a physionomia, exprimindo ao mesmo tempo sorpreza e vaga inquietação.

Entretanto inclinou-se respeitosamente.

Então, dando dous passos para elle:

— Approxime-se, Sr. Henrique Merson, disse a marqueza, comprehendo que esteja admirado porque não esperava encontrar aqui o Sr. Lionnet e eu, mas se lhe disseram que viesse a esta casa é porque devia ser bem recebido nella.

«E para o pôr completamente á vontade, accrescento que estamos em familia e que o convite que lhe fizeram para vir ter comnosco, indica que não é considerado aqui como um estranho.»

— Sra. marqueza, respondeu o moço muito embaraçado, estou de ha muito habituado á sua bondade e ha de desculpar me por não ter podido dissimular o meu espanto; estava tão longe de esperar....

— Sr. Henrique, disse o visconde, previno-o que o esperam muitas sorprezas.

— E' verdade, Sr. Anselmo, e esta é grande.

— Sr. Merson, respondeu a marqueza, o pai Anselmo, o moço de recados do bairro Saint-Antoine, já não existe, apresento lhe, em seu lugar, o visconde Ernesto de Mérulle.

— Oh! disse o moço.

— A que se chamava em outro tempo Genoveva Lionnet, continuou a marqueza, chama-se agora Lourença de Mérulle, e aqui está sua mãi, Gabriella de Saulieu, viscondessa de Mérulle e minha filha.

O moço, que não pôde conter uma exclamação, recuou dous passos.

Tinha-se tornado horrivelmente pallido.

A Sra. de Saulieu adivinhou o que se lhe passava na alma e agarrou-lhe na mão.

— Sr. Merson, continuou ella, disse lhe ainda agora que não era aqui um estranho, e repito que estamos em familia. Sei que ama ha muito tempo minha neta e que a sua mão lhe foi promettida pelo Sr. Lionnet, primeiro, em seguida, por seu pai, a marqueza de Saulieu nada tem que mudar no que está feito.

— Infelizmente, Sra. marqueza, balbuciou elle baixando a cabeça, a situação já não é a mesma, já não posso, já não devo.

— Ah! acha a menina Lourença de Mérulle, a neta da marqueza de Saulieu, muito acima do senhor! Mas a affeição que une os corações, approxima todas as distancias e o senhor é um desses homens que, nobres e grandes por si mesmos, podem chegar ás maiores alturas.

«O seu amor, correspondido, unio-o a Lourença de Mérulle e fal-o entrar na casa de Saulieu.

«Sr. Henrique Merson, o seu amor é todo admiração, delicadeza, dedicação e respeito. O senhor tinha amado Genoveva Lionnet; mais tarde, quando ella foi obrigada a deixar a casa de seu pai adoptivo, os seus sentimentos a respeito da moça, então pobre e sem familia, ficaram os mesmos.

«— Já não tem familia, mas então que venha para aqui, minha mãi será a sua! Que me importa que seja pobre? fal-a-hei rica! E' infeliz, dar-lhe-hei a felicidade! Ella é tudo para mim, eu serei tudo para ella.»

«Eis o que o Sr. Henrique dizia.

«E quando o pobre moço de recados, admirando o seu nobre coração, lhe revelou quem era o pai de Genoveva, o senhor deitou-se-lhe ao pescoço, exclamando:

«— Meu pai! meu pai!»

«Sr. Henrique Merson, são estes os seus titulos de nobreza e elles que valem tanto como outros quaesquer. Hoje a pobre Genoveva já não está sem familia, é Lourença de Mérulle e eu sou sua avó! Já não tem que a fazer rica, porque ella o é! Mas o que o senhor póde, o que lhe peço, o que lhe pedimos todos e isso ha de lhe ser facil — é que lhe dê a felicidade.»

— Oh! Sra. marqueza.

(*Continuar-se ha.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL